DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1934 | NUMERO 35

ENSINO NORMAL

O IV Congresso de Educação ha pouco reunido em Fortaleza congregou delegados de todos os Estados, em sua maioria nomes de grande projeção nos meios educacionais nacional, que debateram com incontestavel autoridade o problema maximo da nacionalidade.

A Paraíba ali esteve representada pelo dr. Manoel Florentino, lente do Liceu Paraibano e professor José de Mélo, diretor do Ensino Primario, que já regressaram a esta capital.

No plenario do importante certame o dr. Manoel Florentino apresentou o brilhante trabalho que publicamos a seguir:

"ESCOLAS NORMAIS PARA OS ESTADOS DO NORTE

Proposta apresentada pelo dr. Manoel Florentino

Considerando que a quasi totalidade das crianças que frequentam as escolas publicas é de filhos do povo e que só uma mui baixa porcentagem dessas crianças é que vai além do curso primario, sobretudo nos meios rurais;

Considerando que em nosso país as classes baixas vivem em verdadeira miseria e não simples pobresa e que essa miseria é o maior fator da nossa inferioridade no conjunto das nações, pois um povo de párias não póde ter personalidade propria;

Considerando mais que dita miseria é resultante duma ignorancia quasi completa, ignorancia que incapacita essa gente para o aproveitamento dos dons com que a Natureza nos favorece;

Considerando que aos professores primarios deve por excelencia caber a missão de alevantamento do nivel de vida dessas populações que por aí vegetam ás cegas, sem instrução profissional, sem higiene, sem saúde, pois são eles que vão levar aos mais afastados lugarejos os dons da educação;

Considerando que nossas Escolas Normais fogem inteiramente ás suas finalidades, porque, com os cursos rechelados de cousas inuteis á vida pratica, não podem atender ás nossas necessidades do momento.

Considerando que a finalidade das Escolas Normais não deve ser só a de ensinar a ler e que uma educação menos livresca e mais em contacto com o exercicio de conhecimentos uteis permitirá ao nosso povo o aprendizado de mais eficientes meios de ganhar o pão e possuir, consequentemente, um nivel de vida muito acima do atual, que só póde encontrar simile entre os negros das colonias africanas;

Considerando mais que o professor em qualquer parte em que se encontre, no lar ou na escola, nas cidades ou povoados sertanejos, será sempre o mais eficiente auxiliar do higienista;

Propomos que os programas das Escolas Normais sejam modificados de fórma que elas venham a ser verdadeiras *escolas profissionais*, com especializações adaptadas aos sexos e aos diversos meios em que os professores tenham de agir, para que estes aprendam, de preferencia, a *ensinar a viver* e não a ler exclusivamente, pois o saber ler não deve constituir um fim e sim um elemento a mais com que o homem conta para vencer na vida.

PROGRAMA DE ENSINO

Nas condições da presente proposta, qual seria o melhor programa aconselhavel?

Certamente não haverá um, porém varios, cada qual de acôrdo com as necessidades de cada Estado. De antemão, porém, julgamos que na confeção deles não poderá ser aceita, sinão em zonas muito restritas do país (Distrito Federal, por exemplo) a exigencia de um curso ginasial preparatorio ao curso normal. Nos Estados brasileiros, sobretudo do Norte, o professor primario que o momento comporta deve ser um desbravador, um pioneiro munido de conhecimentos praticos, capaz de incutir nas gerações novas um conceito do trabalho diverso do conceito biblico.

Mais ou menos orientado pelos programas americanos e *sobretudo pela observação do meio nacional*, formulamos o seguinte *programa para uso das Escolas Normais do Norte*, o qual tomamos a liberdade de apresentar aos ilustres congressistas para a devida critica.

	POR SEMANA	
	N.º de aulas	N.º de horas
1.º ANO		
Português	3	3
Aritmetica	2	2
Geografia	2	2
Ciencias Naturais	3	6
Musica	1	1
Desenho	1	1
Artes e oficios	3	6
Esportes	—	6
2.º ANO		
Português	3	3
Aritmetica	2	2
Geografia	2	2
Ciencias Naturais	3	6
Musica	1	1
Desenho	1	1
Artes e oficios	3	6
Esportes	—	6
3.º ANO		
Português	3	3
Algebra e Geometria	2	2
Historia da Civilização	2	2
Ciencias Naturais	3	6
Musica	1	1
Desenho	1	1
Artes e oficios	3	6
Esportes	—	6
4.º ANO		
Português	2	2
Historia da Civilização	2	2
Historia da Educação	1	1
Psicologia	3	3
Musica	1	1
Desenho	1	1
Artes e oficios	3	6
Educação sanitaria	3	6
Esportes	—	6
5.º ANO		
Português	2	2
Francês ou Inglês	2	2
Historia da Civilização	2	2
Psicologia	2	2
Pratica do ensino	2	2
Artes e oficios	3	6
Educação sanitaria	2	4
Desenho	1	1
Musica	1	1
Esportes	—	6

RESUMO

Português	em 5 anos
Artes e oficios	" 5 "
Musica	" 5 "
Desenho	" 5 "
Ciencias	" 5 "
Matematicas	" 3 "
Historia	" 3 "
Psicologia	" 2 "
Geografia	" 2 "
Educação sanitaria	" 2 "
Historia da Educação	" 1 ano
Pratica do ensino	" 1 "
Francês ou Inglês	" 1 "

IDÉAS GERAIS PARA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA

Artes e oficios

Este curso deve começar com o fabrico de brinquedo simples e pequenas peças de utilidade para o aluno (o que fará com que ele encontre verdadeiro prazer nas aulas) habituando-o a, depois, trabalhar por conta propria. As artes domesticas peculiares á cada região devem ser estudadas cuidadosamente estilizadas e racionalizadas, de fórma que possam constituir fonte de renda para as familias pobres a observação dos objetos toscos que se expõem nas feiras será de grande utilidade).

(Conclue na 3.ª pag.)

O interventor paulista confessou ter ido ao Rio assistir o carnaval

O sr. Armando Sáles de Oliveira, interventor paulista que se achava no Rio passando o Carnaval.

RIO, 14 (Nacional) — Dentre os interventores que se acham presentemente nesta capital, o sr. Armando Sales, foi o unico que confessou haver vindo assistir o Carnaval. (A União)

Sr. Antonio Pereira de Castro Pinto

Em consequencia de penosa molestia que de ha anos vinha sofrendo veiu a falecer segunda-feira ultima, ás 15 horas, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, alto funcionario da Fiscalização do Porto deste Estado.

Membro de tradicional e distinta familia paraibana, o extinto era portador de invulgares qualidades de carater e coração, desfrutando um vasto circulo de simpatias na sociedade pessoense.

Contava o sr. Antonio de Castro Pinto 72 anos de edade deixando viúva a exma. sra. d. Maria Cecilia de Oliveira Pinto e os seguintes filhos: Manuel de Castro Pinto, funcionario da Secretaria da Fazenda, João de Castro Pinto Sobrinho, funcionario da Saúde Publica; Antonio de Castro Pinto Junior, aluno do Ginasio Pio Americano do Rio de Janeiro; d. Ambrozina de Castro Pinto Ulisséa, esposa do capitão Heitor Ulisséa; d. Rita de Castro Pinto Cisneiros, esposa do dr. Manuel Cisneiros, curador de Legislação Social em Recife; d. Maria de Castro Pinto Medeiros, esposa do sr. José de Souza Medeiros, guarda-livros em Recife; d. Babá de Castro Pinto Leão, esposa do sr. Everaldo de Souza Leão, funcionario da Standard Oil, neste Estado, e srta. Adelina de Castro Pinto, noiva do dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, além de numerosos netos.

O saudoso morto era irmão do dr. João Pereira de Castro Pinto, ex-presidente do Estado, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Ao enterramento, que se realizou ante-ontem, ás 9 horas, compareceu vultoso numero de pessôas de todas as classes sociais da capital, vendo-se sobre o feretro as seguintes corôas: "Ao querido esposo e pai", eterna saudade de Maria, João e Antonio; "Saudades de Ambrozina e Heitor", "Ao extremoso papai", saudades de Rita e Manuel Cisneiros; "Eterna recordação", de Cota e José; "Lembrança de seus colegas da Fiscalização do Porto", "Saudades", de Babá e Everaldo; "O ultimo adeus", de Adelina e Samuel; "Ao bom compadre Castro Pinto", saudades de Emilia e Holanda e "Saudades", da familia e amigos do morto.

O revmo. conego José Coutinho prestou assistencia espiritual ao enfermo e presidiu á cerimonia da benção do ataúde.

Por motivo do doloroso acontecimento, a viúva Castro Pinto e filhos têm recebido cumprimentos de pesar de associações de classe e pessôas amigas.

GRAVES ACONTECIMENTOS SE ESTÃO DESENROLANDO NA AUSTRIA

O govêrno recusou o concurso dos Nazistas para o restabelecimento da ordem

Sete mil rebeldes entrincheirados em Viena recebem um ultimatum das forças legais

NUMEROSAS EXECUÇÕES ESTÃO SENDO REGISTRADAS --- OUTROS INFORMES DO NOSSO SERVIÇO TELEGRAFICO

VIENA, 14 — Pela madrugada a policia enviou um ultimatum aos socialistas que se encontravam entrincheirados em varios pontos da cidade, num total de 7.000 homens, cujo ultimatum continha a rendição pelo menos até as 8 horas de ontem, e em caso contrario, a artilharia entraria em ação e nesse interim eram tomadas as providencias para assegurar ao governo o controle da situação. Os corpos ponteiros foram destacadas para fazer pequenos tuneis até o quartel general dos socialistas, inclusive o 16.º distrito, preparando o local para a colocação de bombas que fariam voar pelos ares o edificio. Pouco depois foi noticiado que os lideres socialistas Julius Deustch e Otto Bauer fugiram para a Tchecoslovaquia o que demonstra que eles não quizeram assumir o compromisso de continuar a luta diante da energia adotada pela policia local. (A União)

VIENA, 14 — Os nazistas de Lins diante da gravidade da situação ofereceram-se para cooperar com o governo no combate aos socialistas, porém as autoridades recusaram, advertindo ainda aos nazistas de que o que estava acontecendo presentemente aos socialistas poderia suceder com eles. Afim de reforçar os contingentes governamentais partiu para Linz, á frente de 450 soldados, do Heimwehr de Viena o coronel Stheinberg. (A União)

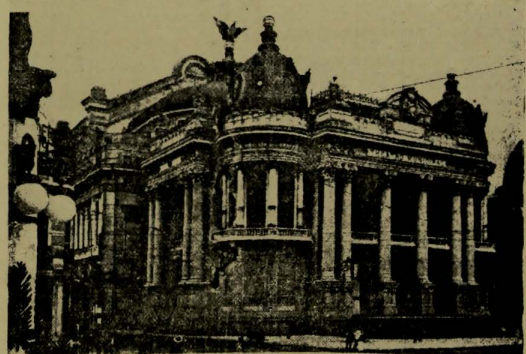
VIENA, 14 — Foi noticiado oficialmente que os chefes rebeldes Karl Marshol e Ottakring Bristernbeien se renderam emquanto se espera que o quartel general socialista de Dardleiton abandone a luta. Depois de fragorosamente derrotados os seus elementos, ás 17 horas, as forças combinadas do governo compostas de voluntarios e civis estavam quasi exaustas emquanto elementos de Schutzbunders assumiam a ofensiva. Nas classes medias a impressão era de que a situação se tornou ainda mais grave, a despeito das comunicações divulgadas pelo governo através da imprensa e do radio, anunciando a vitoria da legalidade sobre os rebeldes. (A União)

VIENA, 14 — Noticia-se que 24 pessôas serão submetidas á Côrte Marcial em Graz, 17 em Steyr, bem como que nos proximos dias se registarão em todo o territorio austriaco dezenas de enforcamento. (A União)

VIENA, 14 — A noite decorreu calma nesta capital, mas pela manhã foi ouvido violento canhoneio nos suburbios. Trata-se de um preparo de artilharia contra as trincheiras abertas por Schutzbund em pleno campo e além do bairro exterior de Florsdorf. Foi chamado um contingente do exercito federal para colher os insurretos pela retaguarda. (A União)

(Conclue na 8.ª pagina)

O CARNAVAL CARIOCA

O CLUBE DOS FENIANOS FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DE 1934

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se reuniu a Comissão de Artistas encarregada de conferir o titulo de campeão do Carnaval de 1934.

RIO, 14 (Nacional) — O carnaval transcorreu na maior ordem, não se verificando um só conflito, não obstante o entusiasmo com que foi festejado.

O côrso que era o principal atrativo do carnaval carioca foi grandemente prejudicado em virtude da passagem dos ranchos e sociedades pela Avenida, pois teve de ser suspenso na segunda e terça-feira para dar passagem daquelas sociedades.

No teatro Municipal, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor da Secretaria da Prefeitura, esteve reunida, a comissão do julgamento dos prestitos carnavalescos. Faziam parte da mesma os artistas Cunha Mélo, Navarro Costa, Euclides Fonsêca, Edson Mota e Henrique Vasconcelos, não tendo voto o sr. Lourival Fontes.

Os pontos sobre que versou o julgamento foram os seguintes: motivos de estetica, originalidade e luxo, mecanica, iluminação, guarda roupa, critica e brasilidade.

Após a passagem dos prestitos a comissão apresentou o seguinte veredictum: 1.º lugar Fenianos, 142 pontos; 2.º lugar Democraticos, 123 pontos; 3.º lugar Pierrots da Caverna, 112 pontos; 4.º lugar tenentes do Diabo, 88 pontos; 5.º lugar Congresso dos Fenianos, 65 pontos.

Por essa classificação o titulo de campeão do Carnaval de 1934 coube aos Fenianos. (A União)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10

Despachos:

Petição de d. Otilia de Albuquerque Maranhão, adjunta efetiva do grupo escolar "Isabel Maria das Neves" — (V. desp. 87 1. 2.934) — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da extinta cadeira elementar mista de Mogeiro de Cima, municipio de Itabaiana, d. Solana Neves Carneiro, para identicas funções na de igual categoria de Malta, municipio de Pombal, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o dr. Clovis Baracui para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Posto de Higiene da cidade de Alagôa Grande durante a ausencia do funcionario efetivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, o bel. Francisco Serafico da Nobrega Filho do cargo de promotor publico da comarca de Picuí.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o tenente João Bezerra do Nascimento do cargo de delegado de policia do distrito de Esperança.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Otilia de Albuquerque Maranhão, adjunta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que foi submetida, resolve conceder-lhe três (3) meses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, devendo dita licença ser a contar do dia 1.° do corrente.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Joaquim Amancio Diniz para exercer as funções de depositario publico no termo de Taperoá, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o bel. Lauro de Miranda Lemos para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Picuí, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve remover, a pedido, o bel. Onesipo Aurelio de Novais, promotor publico da comarca de Souza para identicas funções na de Mamanguape, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14

Petição de d. Adelia Cavalcanti Melo, enfermeira visitadora do serviço de higiene maternal e infantil, da Diretoria Geral de Saude Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

* * *

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte, Quartel em João Pessôa, 14 de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 15 (Quinta-feira):

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.° ten. Firmino Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Canavieira.

Dia á Força, 1.° sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Quixaba e cabo Manuel Rodrigues.

Dia á Enfermaria, cabo Arquilino Guedes.

Patrulha da cidade, cabo Jonas Donato.

1.° e 2.° giro de Cruz das Armas, 2os. sargentos Sinfronio Pereira e Candido Lima.

1.° e 2.° giros do Roger, cabos Manuel Olegario e Manuel Bem.

1.° e 2.° giros de Jaguaribe, cabos Antonio [illegible] e Aderbal Castro.

1.° e 2.° giros de Torrelandia, cabos Cassiano Constantino e Dorgival de Freitas.

1.° e 2.° giro de Lagôa, Macacos, e Vasco da Gama, cabos Luiz Pereira e Pedro Jasset.

Dia á Secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Dia á ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim n.° 45. Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — *Entrega de dinheiro:* — O sr. 1.° tenente comt. pagador apresentou documento provando haver entregue ao sr. capitão medico dr. Edrise Vilar a quantia de 1:025$000, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças desta Força, que estiveram baixados á Enfermaria Militar, no mês de janeiro findo, para beneficiamento daquele estabelecimento.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original. — Major **Elias Fernandes**, sub cmt. interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica, Quartel em João Pessôa, 14 de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 15 (Quinta-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 111.

Dia á Secretaria, guarda n.° 44.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 7 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 126 — 19 e 6.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 92 — 91 e 20.

Policiamento da capital, guardas ns. 101 — 21 — 10 — 74 — 13 — 88 — 104 — 34 — 9 — 114 — 3 — 78 — 98 — 116 — 45 — 4 — 82 — 102 — 15 — 85 — 66 — 94 — 58 — 60 — 28 — 12 — 2 — 46 — 8 — 83 — 96 — [illegible] — 71 — 70 — 80 — 81 — 63 — 49 — 105 — [illegible] — 77 — 103 — 29 — 92 — [illegible] 109 e 72.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 57 — 42 — 17 — 76 — 73 — 20 — 61 — 68 — 64 — 16 — 118 — 108 — 84 — 75 — 50 — 14 — 40 — 95 — 86 e 100.

Boletim n.° 38. Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — *Apresentação de guarda:* — Apresentou-se hoje, por conclusão de convalescença, o guarda n.° 22, Manuel Alexandre da Silva.

II — *Ordem á secção de policiamento:* — O sr. encarregado da S.P. providencie no sentido de serem apresentados á sala das audiencias do juizo da 2.ª vara da comarca desta capital, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas, no predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, os guardas ns. 85, Severino Fernandes do Nascimento e 109, João Rodrigues da Silva, a fim de como testemunhas arroladas no processo crime instaurado contra Nelson Murilo de Souza Lemos, darem os seus depoimentos em juizo, conforme solicitou o juiz da citada vara.

III — *Petição despachada:* — De Osvaldo Alves da Costa, *chauffeur* amador pela prefeitura de Guarabira, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. Nomeio os srs. encarregados da S.V., Severino de Araujo Queiroga e o escriturario Manuel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

IV — *Movimento sanitario.* — Baixou, ontem, extraordinariamente, á Enfermaria Militar do H.S.I., o guarda de 1.ª classe n.° 6, João Batista da Silva, por ter sido ferido, traiçoeiramente, a arma branca, no musculo intercostal, por individuo ignorado, fato ocorrido ás 22 horas de ontem, num "café" situado á praça Venancio Neiva, aonde o referido guarda fôra chamado para intervir contra certos individuos que procuravam alterar a ordem publica.

V — *Eliminação:* — O sr. almoxarife-pagador elimine da carga respectiva, 2 cartuchos para revolver, calibre 38, carga dupla, por terem sido utilizados em serviço pelo guarda de 1.ª classe n.° 6, João Batista da Silva.

Terceira parte:

VI — *Sindicancia:* — Nomeio o sr. João Maciel dos Santos, encarregado da Secção de Policiamento, para proceder rigorosa sindicancia a respeito do fato constante dos documentos que lhe são entregues.

(Ass.) *Francisco Ferreira de Oliveira*, sub-insp., resp. pela Insp. geral.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de fevereiro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/ Movimento	259:634$100	67:400$000	327:034$100	60:660$000	266:374$100
Banco do Brasil — C/ Patronato, etc.	2:000$000		2:000$000		2:000$000
Banco do Estado da Paraiba — C/ Movimento	1.435:726$700	60:660$000	1.496:386$700	14:100$000	1.482:286$700
Banco do Estado da Paraiba — C/ Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C/ Movimento	7:820$791		7:820$791		7:820$791
Banco Central — C/ Prazo Fixo					
Pequenos Bancos — C/ Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C/ Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	1.710:181$591	128:060$000	1.838:241$591	74:760$000	1.763:481$591

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 14 de fevereiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 14:

Existentes	1.830:736$410	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.430:736$410
Saldo demonstrado		1.829:470$979
Divida liquida		1.601:265$431

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Recebedoria — P/conta da renda do dia 9	91:900$000	91:900$000
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Retirado	60:660$000	
Banco do Estado — Idem, idem	14:100$000	74:760$000
		42:059$388
Saldo do dia 10 deste		
		208:719$388

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	70$000	
José Florentino Junior — Adiantamento n/data	500$000	
Mesa de Rendas de Itabaiana — Suprimento n/data	14:100$000	14:670$000
Banco do Estado — Depositado n/data	60:660$000	
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Idem, idem	67:400$000	128:060$000
Saldo para o dia 15 do corrente		65:989$388
		208:719$388

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de fevereiro de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10	10:194$418	
Receita do dia 12	586$000	10:780$418
Despesa do dia 12		42$000
Saldo do dia 12		10:738$418
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	7:067$900	
Em cofre	3:584$518	10:738$418

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 12 de fevereiro de 1934.

Saldo do dia 12	10:738$418	
Receita do dia 14	3:044$000	13:782$418
Saldo para o dia 15		13:782$418
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	7:372$300	
Em cofre	6:324$118	13:782$418

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 14 de fevereiro de 1934.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro-interino.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 13 ás 18 horas de 14 de fevereiro de 1934.

O tempo foi instavel com chuviscos á noite. Dia 14 o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sueste. A maxima termometrica foi 30,3; minima 22,0.

No Estado — De 14 horas de 13 ás 14 horas de fevereiro de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30,7; minima 19,9.

Guarabira — O tempo foi bom á tarde e á noite. Dia 14 o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33,0; minima 25,4.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 29,0; minima 20,2.

Soledade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sueste. Maxima 33,3; minima 19,4.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 30,3; minima 20,3.

Em outros pontos — De 14 horas de 13 ás 14 horas de 14 de fevereiro de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. Maxima 29,4; minima 24,7.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29,7; minima 25,7.

Natal — O tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Minima 21,5.

NOTAS POLICIAIS

LADRÕES DE CAVALO CAPTURADOS

Ao dr. Salviano Leite, diretor de Segurança Publica, o delegado de policia de Piancó comunicou haver capturado, no povoado Curema, daquela circunscrição, o individuo Francisco Candido, autor de diversos furtos de animais naquele e em outros municipios.

Em poder do mesmo a referida autoridade apreendeu dois burros, os quais foram entregues ao seu legitimo dono.

Francisco Candido, que já é conhecido na pratica de tal crime, fôra preso, ha pouco tempo, no municipio de Pombal, quando conduzia animais furtados, conseguindo no entanto fugir das mãos das autoridades policiais.

—

Também o delegado de Santa Rita comunicou ao dr. diretor da Segurança que no dia 8 do corrente prendera o individuo João Antonio da Silva, por crime de furto de animais, na uzina Santa Helena, daquele municipio.

Contra o mesmo foi instaurado o respectivo inquerito.

PRONUNCIADO EM TEIXEIRA FOI PRESO EM PRINCESA

Em Princêsa foi preso pelo delegado local, no dia 28 do mês p. passado, o individuo Horacio Virgolino, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo Penal, no termo de Teixeira.

A proposito recebeu comunicação o diretor da Segurança Publica.

Bibliotéca "Calisto Nobrega"

A Bibliotéca "Calisto Nobrega", que funciona nesta capital, á avenida General Osorio, 128, teve o seguinte movimento durante o mês de janeiro ultimo:

Frequencia: media diaria 20 leitores; obra recebidas por oferta, 8; jornais recebidos, 320; revistas recebidas, 163; obras consultadas, 10; cartas enviadas, 62.

A Bibliotéca está aberta todos os dias uteis, das 19 ás 21,30, sendo facultada ao publico.

E' seu diretor, atualmente, o dr. Mauricio de Medeiros Furtado e bibliotecario o sr. Porfirio Pinto Ribeiro, sendo toda a correspondencia endereçada para a Caixa Postal n. 44.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Movimento de indigentes — Existiam 88 asilados, entrou 1, ficam existindo 89, sendo 38 homens e 51 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17 o diretor José Onofre, o medico dr. Lourival Moura e a farmacia Confiança.

Além dos asilados matriculados existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do asilo continua sem alteração.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "BRANCA DIAS" — Recebemos comunicação de ser a seguinte a Administração da Aug. e Ben. Loj. Simb. "Branca Dias" para o exercicio de janeiro 10 de 1934-1935:

DIGNIDADES:

Veneravel, dr. Mauricio de Medeiros Furtado, (Procurador Geral do Estado); Veneravel de honra ad-vitam, Augusto Simões, (Funcionario Federal); 1.° Vigilante, José Augusto Romero, 2.° Vigilante, Cidronio Moroço, (Joalheiro).

OFICIAIS

Orador, dr. Orestes Toscano Lisbôa, (Advogado); orador adjunto, Major Guilherme Falconi, (Militar); secretario, Ronaldsa Mendes Brandão, (funcionario federal); secretario adjunto, Alfredo Augusto Ferreira da Silva, (comerciante); tesoureiro, Apolonio Porfirio de Brito, (empregado no comercio); tesoureiro adjunto, Antonio Glicerio C. de Albuquerque, (funcionario federal); hospitaleiro, Benigno Barcia Aldir, (artista); hospitaleiro adjunto, Dep. Vasco de Carvalho Tolédo, (comerciante); chanceler, Pedro Dominiciano Meira, (funcionario federal); mestre de cerimonias, Galdino Vitor de Araújo, (funcionario ferroviario); mestre de cerimonias adjunto, tenente Antonio Pereira de Lima, (militar reformado); 1.° experto, Manuel Soares Junior, (comerciante); 2.° experto, Diogenes Menezes Cavalcanti, (empregado no comercio); 1.° diacono, Sabino Lourenço da Silva, (proprietario); 2.° diacono, João Evangelista Ponce de Leon, (artista); arquiteto, José Ulisses de Miranda, (funcionario ferroviario); bibliotecario, Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, (funcionario estadual); bibliotecario adjunto, tenente Augusto Toscano de Brito, (militar reformado); porta estandarte, João Rodrigues de Lucena, (funcionario ferroviario); porta espada, Antonio de Azevêdo Ferreira, (comerciante); guarda do templo, José Silvino Ferreira, (mecanico); guarda do templo adjunto, Edmundo Coelho de Alverga, (farmaceutico); mestre de banquêtes, Pedro Fernandes da Silva Guimarães, (comerciante).

COMISSÕES PERMANENTES

FINANÇAS

Hermenegildo di Lascio, José Eugenio Lins de Albuquerque e João Ribeiro de Souza Campos.

CENTRAL

José Calisto C. da Nobrega, Carlos Oerth e Geraldo von Sohsten Junior.

BENEFICENCIA

José Francisco de Moura e Silva, Tertuliano Crispiniano da Mata e José Rabinowtch.

POLICIA

José Felix Cairo, Arlindo Augusto da Silva e Daniel Martinho Barbosa.

Á MARGEM DE ALGUNS REPAROS

Pimentel Gomes

O ilustre agronomo Ursulino Velóso fez, pela "A União" de domingo, uns reparos ao meu artigo "Bôa Semente".

Afirmara eu que o Herbaceo 105, sendo um excelente algodão, deveria ser trazido para a Paraíba e que o Mocó degenerava.

O agronomo Velóso horrorizou-se a principio com a idéa de importar o H. 105, condenado pelo seu proprio criador e, alem do mais desaparecido. As palavras são quasi textuais. Concluia-se dai que a variedade em questão nada valia. A importação malfadada era, felizmente, impossivel. Tremi, lendo isto. Felizmente, o agronomo mudou imediatamente de opinião. Talvez o H. 105 não tenha sido condenado pelo seu criador. E, certamente, não o foi. E é um algodão passavel. Tem mesmo qualidades magnificas. E não desapareceu. O agronomo Velóso que matara e condenara a variedade acaba afirmando, jubiloso, que possue algumas sementes e vai introduzi-las na Paraíba. Faz muito bem. A importação feita por mim mereceu-lhe censuras acres; feita por ele terá todos os meus encomios. E ficamos assim perfeitamente de acordo.

O agronomo Garibaldi Dantas, da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, afirmou-me e provou-me a degenerescencia da fibra do Mocó, cuja media vai caindo de 37 a 33 e 32 mm. O algodão Mocó que o Nordeste vende atualmente é muito inferior ao que vendia anos atrás. Posso pedir os dados da Bolsa de Mercadorias e prova-lo. O ilustre Velóso aborreceu-se com esta opinião, que aliás não é minha e sim de um tecnico dos mais ilustres que o país possue. Não degenera, diz ele, mas "seu estado é caotico". A fibra atingiu irregularidades absurdas, indo de 32 a 56 mm. Como vêem a situação do Mocó é muito peor do que se julgava. O genetista ilustre carregou as côres. Reduziu a nada o Mocó. O seu estado é caotico! Horrivel! Está numa confusão babelica! Não existe, portanto! Ele é o que diz com a autoridade de agronomo encarregado da seleção do Mocó! A opinião dos dois técnicos coincidem. Apenas o agronomo Garibaldi julgava a situação muitissimo menos grave.

O agronomo Velóso contestando a existencia de Mocó com 45 mm. de fibra em Trinidad, escreve: "Para lá Mr. Halland conduziu algumas sementes de Mocó, e, **naturalmente** (o grifo é meu) dentre as multiplas fórmas de variação a que está sujeito, obteve individuos com fibra de 45 mm." **Naturalmente**...

Com se vê, o ilustre genetista não sabe, não tem certeza. Nega, mas baseado em suposição. "Naturalmente"... Ora, a minha fonte é um pouco diferente. Não possui "naturalmente". O agronomo Cruz Martins está em comunicação com o genetista Halland de Trinidad. Ciente de seus trabalhos afirmou-me no Instituto Agronomico de Campinas que o Mocó, naquela ilha, já possuia 45 mm. de fibra. Disse-me ainda que, em junho iria a Trinidad visitar os trabalhos de Halland e trazer sementes. Peço licença ao ilustre agronomo para acreditar em Cruz Martins, que não teve "naturalmentes" em sua historia, até que me mostrem em revista inglêsa moderna ou em correspondencias de Halland provas em contrario.

E não tenho o habito de deprimir o que é nosso. O Norte nunca teve na imprensa do Rio e S. Paulo maior defensor do que o modesto signatario destas linhas. Leia o agronomo Velóso, em noites de insonia (são otimos para fazer dormir) os meus artigos em coleções das revistas "Ceres", de S. Paulo; "O Sólo", de Piracicaba"; "Agricultura e Pecuaria" e "Revista Florestal", do Rio. Assine o "Correio da Manhã", do Rio, e verá o que digo, todas as quarta-feiras, em artigo de fundo. Conhecendo as possibilidades do Norte, acreditando na grandeza de seu futuro, dói-me ve-lo na situação de profunda anemia economica [illegible] presentemente se encontra. [illegible]mos eleva-lo até o posto des[illegible]que ocupou durante quatro [illegible]. Fomos o esteio mais forte da [illegible]dade. O Sul modernizou a lavoura e enriqueceu. Ficámos marcando passo. Conhecendo as causas deste atrazo costumo dize-las francamente. Devemos saber o que nos tolhe o desenvolvimento, o que nos coloca em posição de inferioridade. Conhecer para remediar. Disse que começam a preferir o algodão paulista ao nosso. E' isto mentira? Haverá quem negue tal fato? Por que entraram 81 toneladas de semente bôa barra a dentro?

O ilustre Velóso estranhou o emprego da palavra degenerescencia quanto aos hibridos. Parece que os hibridos não podem degenerar. E vem então com o estado caotico... Escrevendo, não para os agronomos, o que seria sumamente ridiculo, mas para o povo, não costumo empregar termos tecnicos. Seria um absurdo. Só me compreenderiam os que não precisam de meus pobres ensinamentos. Ou ver-me-ia obrigado a abrir uma escola de agronomia, para o que me falta tempo, capacidade e vocação. Não discuto o modo pelo qual o comprimento medio da fibra diminuia. Registava o fato. O agronomo Velóso parece não acreditar em degenerescencia de hibridos. E' um absurdo. Tem razão, certamente. Outros, porem, erraram comigo. Rufier, por exemplo, diz: "Qualquer que seja a explicação teorica, o **fato da degenerescencia rapida dos hibridos fecundos**..." — Mas Rufier é zootécnista e sua obra é sobre bovinos. Vejamos Brown em seu livro "Cotton", especie de evangelho dos que se dedicam á malvacea. A' pagina 167 encontramos: "... uncontrolled hybridization is the cause of much **deterioration** in cotton..." Deteoration, significa, conforme Bensabat, degeneração. Consultando Chamber's Twentieth Century Dictionary encontro: Degeneration, the act or process of becoming degenerate; the state of being degenerate. Degenerate, having departed from high qualities of race or kind.

Ha, depois, umas variaçõezinhas a proposito das ultra-conhecidas doutrinas de Mendel. Estimei-as. Apenas foram curtas e ficaram no rudimentos. O ilustre agronomo deveria ter aberto o livro de Babcok & Clausen, "Genetics in Relation to Agriculture" e logo na introdução encontraria o historico da descoberta de Gregor Mendel, frade austriaco, que publicou o resultado de suas experiencias em 1866. Seguiria contando os trabalhos de De Vries, Correns e Tschermak. Explanaria as experiencias de Baringhem sobre mutações e traumatismos para, mais tarde, não esquecendo o que é nosso, citar a obra do agronomo Alcides Franco e os trabalhos de Tolédo Piza sobre ratos e drosofilas que, no Brasil, confirmaram mais uma vez as experiencias do frade de Brunn. Diria depois que estes fatos se encontram hoje descritos em milhares de obras, sendo ensinados nos liceus e ginasios. Fernadez Galiano, um exemplo entre muitos, em "Los Fundamentos de la Biologia", livro de divulgação, e Rita Amil de Rialva (cito de memoria, pois ainda não me chegaram alguns caixotes de livros) em "Biologia Elementar", livrinho de 6$000 que eu adotava em S. Paulo na minha catedra de Ciencias Fisicas e Naturais, dizem estas coisas ao alcance de todas as inteligencias.

Narraria ainda para a coisa não se tornar muito xaroposa, que hoje não se discute mendelismo. Procura-se ir além localizando-se os caracteres hereditarios. Citaria as muitas teorias existentes sobre o assunto, terminando na de Piza Junior, desenvolvida em obra publicada em 1930. E, por fim, ia ao livro de Etienne Rabaud — "Le Transformisme et l'Experience" — discutindo a epigenese e a preformação e os trabalhos de Krug na hibridação do milho. Seria mais interessante. Os leitores dormiriam com mais facilidade.

Póde ficar descançado, ilustre técnico. Não mais esquecerei os seus trabalhos quando tratar de questões de genetica. Ja sei de dois. Contou-nos habilmente. Conseguiu Mocó com 56 mm. de fibra (batendo longe o Halland, desafrontando assim o Brasil); conservou o 105 com todas as suas qualidades. Antes assim. Precisava de u'a bôa variedade para o vale do Piranhas. O agronomo Velóso vai fornece-la. Tranquilizei-me.

E fiquemos aqui. O espaço nos jornais vale ouro. O meu tempo é precioso. Não posso, mal grado o prazer em servi-lo, dedica-lo a questões bizantinas que não tem, para o Brasil, o mais insignificante valôr. Trabalhemos de acordo em prol do engrandecimento de nossa Patria, cada um fazendo o que lhe está na alçada. Não tive, não tenho e não terei o mais leve desejo de arranhar a susceptibilidade de meus cultos e queridos colegas. Somos companheiros de lutas e o nosso ideal é o mesmo. Procuremos realiza-lo. Não voltarei a discutir assuntos menos valiosos que as duvidas sobre a existencia do umbigo de Adão. Terá ou não tido umbigo? Interesse-se por isto, ilustre técnico, todas as vezes que pretender escrever sobre nonadas. E deixe-me trabalhar.

O ministro José Americo esteve fóra do Rio

RIO, 11 (Nacional) — O ministro José Americo passou os quatro dias do carnaval numa fazenda do interior fluminense, donde regressou hoje, em companhia do dr. Plinio Lemos, seu oficial de gabinete. (A União).

Ferido quando procurava restabelecer a ordem

Ante-ontem, pelas 22 horas, em um café situado á praça Venancio Neiva e de propriedade do sr. João André, regular era o movimento de populares que para ali acorriam a fim de tomar refeições.

Em dado momento, porém, estabelece-se forte discussão entre alguns dos presentes.

Procurando acalmar os animos e restabelecer a ordem o guarda civico, n. 6, João Batista da Silva, que se achava de serviço ali, recebeu inesperadamente de um individuo ignorado um ferimento a arma branca no musculo intercostal.

Transportado para a Assistencia foi o mesmo medicado, sendo considerado leve o ferimento recebido.

A policia esteve no local e instaurou inquerito a respeito.

ANTONIO PEREIRA DE CASTRO PINTO

†

MISSA DE 7.° DIA

Agradecimento e convite

Maria Cecilia de Oliveira Pinto, Manoel de Castro Pinto e familia; João e Antonio de Castro Pinto; Manoel Cisneiros e familia; Heitor Ulisséa e familia; José de Souza Medeiros e familia; Everaldo de Souza Leão e esposa; Samuel Duarte e Adelina de Castro Pinto; ainda sob o doloroso pesar do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, **ANTONIO PEREIRA DE CASTRO PINTO**, convidam aos parentes e amigos do querido morto para assistir á missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada na proxima segunda-feira, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Manifestam ainda, de publico, o seu eterno reconhecimento a todas as pessôas que o acompanharam á ultima morada e, pessoalmente ou por escrito, lhes apresentaram condolencias.

Aos generosos amigos drs. João Medeiros e Cassiano Nobrega que com tanta dedicação e bondade assistiram ao saudoso extinto, dispensando-lhe todos os desvelos, no seu prolongado tratamento, a imorredoira gratidão da familia Castro Pinto.

ENSINO NORMAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os trabalhos de horta, leitaria, sericicultura, criação de animais domesticos, confeção de chapéus, vestidos, sapatos, etc., devem ser feitos economicamente, de modo que o aluno se habitue desde logo com as questões economicas. Ainda mais, o curso deve orientar-se de fórma que o menino possa escolher um oficio ou arte de acôrdo com seu sexo e temperamento.

Esportes

Diariamente, nas primeiras horas escolares, será reservada 1 hora para esportes. Procurar-se-á incutir nos alunos o habito salutar dos exercicios fisicos quotidianos.

Ciencias

Semelhantemente ao que se faz hoje no curso ginasial, as Ciencias no curso normal serão ensinadas segundo um programa gradativamente aprofundado, de fórma que nos 2 ultimos anos o aluno se ache em condições de compreender as aulas de Educação Sanitaria e de Psicologia.

Educação sanitaria

Este curso deve ser o mais pratico possivel e compreenderá o estudo de Higiene e Arte de Enfermagem. A Higiene rural, a Higiene infantil e a da alimentação devem merecer atenções especiais.

Historia

No estudo da Historia deve-se cuidar do progresso da Humanidade e não do simples relato das guerras acontecidas. O professor procurará fazer com que as novas gerações odeiem aqueles que provocaram os grandes morticinios que a Historia enumera, em lugar de apresentá-los como herois dignos de culto.

Historia da educação

Durante o curso, o mestre procurará comentar o assunto de modo a dar aos futuros professores uma visto geral dos problemas educacionais atravez dos seculos estudando as soluções que tenham sido preconisadas.

Português

No 5.° ano, a maior parte do tempo será aproveitada para conhecimento dos classicos da lingua. Far-se-á um verdadeiro curso abreviado da literatura portuguêsa.

Francês ou Inglês

Pequeno lugar é reservado no programa ao estudo das linguas estrangeiras. O mestre primario deve conhecer, de preferencia e aprofundadamente, a lingua materna, sendo o estudo mais cuidadoso dos idiomas extranhos reservado ás *Escolas superiores*.

* * *

Achando-se a eficiencia do ensino do programa supra condicionada a diversos fatores, entre os quais avultam:

a) — Instalação completa das escolas, para que o ensino se faça *praticamente*.

b) — Professorado competente recrutado entre aqueles que tenham *Escola Normal superior* ou se tenham especializado em centros didaticos de reconhecido valor.

c) — Padronização dos filmes didaticos, para maior facilidade na sua difusão e na creação de filmotecas regionais ligadas a uma *Filmoteca central* com sede no Rio de Janeiro seria de grande conveniencia se organizasem 2 comissões, uma que estudasse o melhor meio de criação de *bolsas de especialização* para professores distintos (a juizo das instituições de classe) e outra, de modo mais pratico de fundação duma *Filmoteca Nacional* com filiais nos Estados".

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria do Carmo Rafael, filha do sr. Olimpio Gomes, residente em Alagoa do Monteiro.

— O menino José, filho do sr. Severino de Melo, residente em Pirpirituba.

— O menino Dolazio, filho do sr. Francisco Dantas do Nascimento, residente em Patos.

— O nosso amigo sr. José Souto, comerciante em Esperança e membro do diretorio do Partido Progressista naquele municipio.

— O sr. Vanelipe Joaquim de Almeida, enfermeiro do Hospital Pronto Socorro desta capital.

— A senhorita Julièta Cantalice da Trindade, filha do sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Dilka Maria chama-se a creancinha filha do casal Raimundo Dantas Carneiro e d. Doraci Dias Carneiro, nascida no dia 7 do corrente, em Tigipió, Pernambuco.

ESPONSAIS:

— Com a senhorita Argentina Vital da Silva, filha do sr. Marcelino Vital da Silva, negociante em Cabedêlo, acaba de contratar casamento o nosso jovem conterraneo Assis Bezerra, aluno da Escola Militar do Realengo.

O nosso amigo tenente Manuel Marques Filho, digno oficial da Força Publica do Estado, presentemente servindo em Alagôa do Monteiro, enviou-nos um cartão participando o seu noivado com a senhorita Jacinta de Campos Dantas, pertencente a importante familia daquele municipio.

Os noivos têm recebido numerosas felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Após alguns dias nesta capital, onde viera em gozo de férias, regressou ontem ao Rio de Janeiro o jovem Assis Bezerra, aluno da Escola Militar do Realengo.

Porfirio de Góis — Regressa hoje a Alagôa do Monteiro, onde exerce as funções de encarregado da respectiva estação telegrafica, o nosso amigo sr. Porfirio de Gois.

O digno funcionario federal, que aqui viera a fim de assistir os festejos carnavalescos, esteve ontem, á noite, em visita de despedidas á redação desta folha, tendo oportunidade de nos agradecer os termos com que registámos a sua chegada a esta capital.

Dr. Abdias de Almeida: — Após alguns dias de demora no Rio de Janeiro, onde fôra a trato de negocios de seu particular interesse, regressou ontem a esta capital o nosso amigo dr. Abdias de Almeida, jornalista e advogado conterraneo.

O digno confrade viajou até Recife pelo paquete nacional "Araraquara" dali se transportando de automovel a esta cidade.

Dr. Luiz Gonzaga Nobrega: — Acha-se nesta capital, tratando de negocios particulares, o dr. Luiz de Gonzaga Nobrega, digno juiz municipal do termo de Esperança.

Ontem á noite o jovem magistrado esteve na redação desta folha, em visita aos seus amigos da "A União".

— Para S. João de Mamanguape viaja hoje a senhorita Severina Cavalcante Chaves, professora publica daquela localidade.

— Viajara hoje para Juarez Tavora, em Alagôa Grande, a senhorita Marina Freire de Ataide, professora publica daquele povoado.

Dr. Emiliano Nobrega: — Segue hoje com destino ao Rio de Janeiro o nosso amigo dr. Emiliano Nobrega, diretor do Posto de Higiene de Alagoa Grande e prestigioso presidente do diretorio do Partido Progressista naquela cidade.

O distinguido conterraneo que vai em viagem de recreio demorar-se-á pouco tempo naquela metropole donde regressará ao centro das suas atividades.

Dr. Manuel Florentino e professor José de Melo: — Chegaram a esta capital no ultimo domingo, os dignos conterraneos dr. Manuel Florentino e professor José de Melo, que estiveram em Fortaleza participando do VI Congresso de Educação, na qualidade de delegado da Paraíba.

S. s. fizeram a viagem por via terrestre.

MISSAS:

A mandado da familia, serão celebradas na Matriz de N. S. de Lourdes missas de 7.° dia em sufragio da alma do nosso pranteado conterraneo farmaceutico Artur Batista.

Para assistirem a esses atos de piedade cristã, a familia enlutada está publicando convite na secção competente desta folha.

AGRADECIMENTOS:

De d. Teofila Clementina de Andrade, residente em Serrinha, recebemos atencioso cartão de agradecimento, pela noticia que publicamos quando do falecimento de seu filho Alfredo Ferreira de Andrade.

Matadouro Municipal

A Diretoria de Abastecimento torna publico que o rendimento do Matadouro, durante o mês de janeiro p. findo, atingiu a importancia de ... 7:994$000, sendo abatidos 456 bovinos, 187 suinos, 36 caprinos e 10 ovinos.

Banco dos Empregados do Comercio de Campina Grande

Referente ao mês de janeiro ultimo, recebemos uma copia do balancête do Banco dos Empregados no Comercio de Campina Grande, donde se conclue o bom exito que vem obtendo o referido estabelecimento de credito.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O Chefe do Governo recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 10 — Comunico vossencia Governo Federal expediu decreto 23.828 três corrente do teôr seguinte: "Art. 19 Ficam compreendidas nas disposições art. 1.° decreto 23542 quatro dezembro 1933 as mercadorias embarcadas antes vigencia decreto 23481 de 23 novembro anterior des que navios que as conduziram tenham dado entrada qualquer porto sua escala Brasil depois de 31 dezembro ultimo e respectivos direitos sejam pagos impreterivelmente até dia vinte mês corrente. Paragrafo unico — Aos importadores que já tiverem pago direitos mercadorias nas condições deste decreto fica assegurada a restituição diferença do que já tenham pago maior. Art. 2.° — Presente decreto será transmitido telegraficamente interventores federais para que publiquem incontinenti e aos inspetores Alfandegas para seu conhecimento e imediata execução revogadas disposições contrario. Rio de Janeiro três fevereiro 1934 113.° Independencia 46.° Republica. (As.) *Getulio Vargas, Osvaldo Aranha*".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante este mês

Véras	1-10-19-28
Brasil	2-11-20
Mercês	3-12-21
Pôvo	4-13-22
Minerva	5-14-23
Londres	6-15-24
S. Antonio	7-16-25
Teixeira	8-17-26
Confiança	9-18-27

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

INGLÊS

COLEGIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO E PARA SOCIEDADE
Prof · ALEX MARKS — Exlente do Colegio Salesiano de Recife, etc.
Rapidez, Correção, Elegancia, Garantido.
Rua Barão da Passagem, 506 — Fone 3.

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n.° 441, e vende-se: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 6 maquinas "Singer", etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

SAPATOS DE BORRACHA, em lindos tipos, em fantasia e simples, recebeu a CASA DAS MEIAS, que está vendendo pelos menores preços. Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

Satiro da Costa Lima
Cirurgião Dentista
Licenciado pelo D. N. S. P.
ARARUNA — PARAÍBA

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.
SÃO LEOPOLDO
tender
MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas
LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 16 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANA'OS" — Esperado do sul no proximo dia 17 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 22, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

LINHA MANA'US-BUENOS AIRES

PARA O SUL

PAQUETE "POCONE'": — Esperado dos portos do norte no proximo dia 16 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre e transbordo no Rio Grande.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.
Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA
RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10
Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA
End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPUÍ" — Esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, sairá a 15, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos também carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá a 22, para os mesmos portos acima.
VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITANAGE'" — Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sairá a 13, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPAGE'" — Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, sairá a 14, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.
Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.
Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Outras informações serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS
LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO
PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 28 de fevereiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
PAQUETE "ARATIMBO" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
LINHAS EXTRAORDINARIAS
CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do norte no proximo dia 15 e sairá no mesmo dia para Recife, Baía e Rio de Janeiro.
LINHA PARA — S. FRANCISCO
CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 20, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS:
VAPOR "PORTO ALEGRE"
Chegará no dia 17 de fevereiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro
VAPORES ESPERADOS
"CAMARAGIBE"
Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 9 do corrente, saindo apos a demora necessaria para Natal, Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaleza e S. Luiz (Maranhão).

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.
Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY NOVA YORK
INCORPORADA EM 1872
Uma das maiores Companhias Americanas de Seguros contra Fôgo oferece a vv. ss. a mais completa indenisação contras os riscos
TERRESTRES, MARITIMOS E TRANSITO
Fundos acumulados excedem de 500 mil contos
Agentes em João Pessôa: — "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING
Rua Barão do Triunfo n.° 473 — 1.° and.

VITRIL
Lic. pelo D. N. S. P. sob n.° 78 de 26 2 931
Especifico nas Blénorragias e Leucorréas.
VITRIL faz cessar as dôres e qualquer corrimento em 24 horas.
VITRIL elimina os filamentos.
VITRIL é antisetico e bactericida.
VITRIL é de resultado seguro após a primeira aplicação.
Unicos depositarios nêste Estado: FARMACIA LONDRES.
Agentes: — C. Potter & Irmão — João Pessôa.

A NOSSA PRIMEIRA ELEIÇÃO FRAUDADA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União"

VIRIATO CORRÊA

Que idade tem, no Brasil, a primeira fraude eleitoral?

A idade da republica velha? A idade da monarquia?

Pode-se afirmar — a idade do Brasil!

Das acusações que pesam sobre as contas largas da republica velha, poucas do tamanho das que se fazem a mentiras eleitores. Uma mistificação, uma pilheria, uma vergonha uma eleição de republica velha!

Grita-se hoje nos meios revolucionarios e gritava-se mesmo antes de 1930, quando não tinha ainda o qualificativo de velha a republica que a revolução derruiu.

O mesmo diziam das eleições do imperio os homens do tempo da propaganda republicana.

O mesmo se irá dizer amanhã das eleições da republica nova. A gritaria já começou: para muita gente a primeira eleição revolucionaria tresćala a pecado mortal como qualquer pleito eleitoral do passado.

Por muitos e muitos anos os brados de protesto contra as burlas eleitivas zoarão no país.

Só quando o país souber lêr o Zoada dos brados cessará.

Eleição é o fruto de opinião organizada, e o Brasil com a sua triste moje de povo inculto e analfabeto, não tem e tão cedo não terá espirito publico.

Houve uma época, na republica, que foi moda dar á monarquia e aos homens que a serviram, virtudes de uma elevação quasi celeste.

No imperio não se fazia isto! No imperio não acontecia aquilo! Dizia-se de cara fechada, apontando os erros da republica.

Não era verdade. No imperio fazia-se tudo, no imperio acontecia tudo. Quasi todos os pecados da republica são herdados da monarquia.

Os pleitos eleitorais, no tempo da realeza, eram tambem mistificados, pilhericos, vergonhosos, como hoje. Votavam os analfabetos. Votavam os mortos. O govêrno não perdia eleições. Ganhava-as como hoje os governos as ganham, estrondosamente.

Em junho de 1868, ao cair o gabinete liberal de Zacarias de Góes, a camara de deputados era claramente liberal. Itaboraí, conservador, sóbe ao poder e dissolve-a. A camara nova, eleita no mesmo ano, vem rigorosamente conservadora.

Em 1878 cai o gabinete conservador do duque de Caxias. A camara é graniticamente conservadora. Sobe Sinimbú, liberal e dissolve-a. A Camara que vem é retintamente liberal.

Nabuco de Araujo creou aquele sorites famoso: O poder moderador póde chamar quem quizer para organizar ministerios! esta pessôa faz a eleição porque ha de faze-la, esta eleição faz a maioria. Eis o sistema representativo, no nosso país!

A mentira eleitoral, no Brasil, é remotissima. Raiou ao raiar a nossa madrugada historica.

Ainda não eramos nada, não passavamos de um organismo informe, impapavel, incolor e já fraudavamos eleições.

Data do primeiro seculo a primeira fraude. E não devemos aos nossos avós selvagens a herança funesta, devemo-la aos civilizados.

Os indios tinham uma unica manifestação eletiva — a escolha dos seus "mavuhixeles". Mas, essa era seria. Nunca lhes passou pelas cabeças incultas a mais vaga lembrança e a mais longinqua intenção de burlar o processo da escolha. Eleição lisa, rigorosamente sã e saudavelmente limpa.

Foi Portugal que nos mandou a peste viçosa a imperecivel das eleições fraudulentas. E mandou-no-la nos primeiros carregamentos de civilização que para aqui remeteu no proprio seculo em que nos descobriu.

E o curioso, é que quem serviu de portador e de executor do grande mal não foi nenhum daqueles calcetas que a nação portugueza nos enviou para plantar aqui os marcos da civilização européa. — Foi um magistrado. Foi a mais culta, a mais severa, a maior figura da magistratura que a terra de Camões nos enviou — o ouvidor-geral.

A primeira burla eleitoral no nosso país data de 1581.

Em 1581, faleceu na Baía, o governador geral Lourenço da Veiga.

Ao morrer um governador era costume na época, organizar-se uma junta governativa para que a administração publica não tivesse perturbação.

A junta organizada para substituir Lourenço da Veiga ficou composta de camara, do bispo e do ouvidor-geral Cosme Rangel.

Rangel era uma creatura de ambição esguichante. Imediatamente, ao entrar para a junta, mostrou que tudo faria para empunhar sosinho os cordeis do govêrno.

O bispo, que não nascera para aguentar solavancos politicos, compreendeu as intenções do ouvidor e retraiu-se. Retraiu-se tambem a camara.

No começo tudo correu bem. Cosme Rangel parecia um homem talhado para a governança. Mas aquilo foi só no começo. Apareceram os abusos. E tantos abusos apareceram que a camara e o bispo despertaram da indiferença dos primeiros dias.

A hostilidade do bispo e da camara despertaram na cabeça do ouvidor os planos de fraude.

Cosme Rangel organizou um golpe decisivo e tranquilizador a renovação da camara.

E executou o golpe.

Contam as cronicas que a execução foi fraudulentissima, vergonhosissima. Só se elegeram os vereadores escolhidos a dedo pelo ouvidor-geral.

E Rangel não se satisfez em por na rua os camaristas que lhe eram hostis. Autuou-os, prendeu-os.

Entre os autuados estava Manoel de Sá, sobrinho de Mem de Sá.

Quando, em maio de 1930, a Camara e o Senado reconheceram os representantes da Paraiba antes que lhes chegassem ás mãos os respectivos livros eleitorais, o país se escandalizou.

Em historia, porem, não ha nada novo.

No Brasil, o que se refere á politica, é tudo velho.

O que o Congresso do tempo do sr. Washington Luis, fazia com os representantes da Paraiba, a camara de oitenta e oito anos antes, a 1842, fez, não com os delegados de uma unidade brasileira apenas, mas com a representação nacional em massa.

Em 1842, quando o ano começou, entre o partido conservador e o liberal, as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrubado o primeiro ministerio de maioridade.

A lei de 23 de novembro (a do Conselho de Estado) e a de 3 de dezembro de 41 (a da reforma do Codigo do Processo) tinham extremados os animos dos dois partidos. O liberal, vencido no congresso, não se conformava com a derrota e estava disposto a tudo para entravar a execução das duas leis.

O ano de 42 é o da renovação da camara. Os liberais ativam a propaganda e correm confiantes ás urnas. De fato, conseguem uma votação estrondosa em todo o país.

Em meiado de abril, eles, que se presumem eleitos, estão todos aqui no Rio, para os trabalhos do reconhecimento.

O que pretendem fazer dizem abertamente, arrogantemente: moções de desconfiança para obrigar a demissão do ministerio e a acusação de um por um dos ministros.

O imperador, aperriado, para evitar choques funestos resolve entregar-lhes (era a esperança deles) de novo o poder.

Mas, para que isso se efetivasse, era necessario o reconhecimento rapido dos deputados.

Mas, acontecia que os livros eleitorais da maioria das provincias, ainda não haviam chegado á secretaria da camara.

Mas a politica não recua diante de impecilios de tão pouco vulto.

A 27 de abril começam as sessões preparatorias.

Os liberais aclamam o presidente liberal.

O presidente, com os liberais forma a comissão encarregada de estudar os diplomas.

Estes não podem ser estudados porque os documentos eleitorais ainda não chegaram.

Mas, no dia seguinte, a comissão dá parecer geral aprovando todos os diplomas dos liberais e reconhecendo, em massa, os deputados liberais de todas as provincias.

Reclamações, protestos, o diabo. Mas, no dia 30, faz-se o reconhecimento e oficia-se ao govêrno declarando já haver numero para a camara funcionar.

E sabem os senhores quem presidiu a esse trabalhinho tão bem feito?

Martins Francisco, o irmão do "Patriarca" e de Antonio Carlos.

Vejam os senhores: os Andradas são figuras que a historia eleva e dignifica como os maiores homens do país na quadra monarquica.

Nem eles escaparam do virus funesto da peste viçosa e imperecivel que a Europa, pela mão austéra e culta do ouvidor Cosme Rangel, nos mandou nas primeiras cargas de civilização que para aqui remeteu no primeiro seculo do descobrimento.

NECROLOGIA

SR. JOAQUIM DE SOUZA ROLIM PEBA: — Por informações particulares soubemos haver falecido ante-ontem em Recife, aonde se achava em tratamento de saúde, o estimavel sr. Joaquim de Souza Rolim Peba, capitalista e grande proprietario no municipio de Cajazeiras, deste Estado.

Cidadão prestimoso, gozava o extinto de vasta influencia no meio em que vivia, sendo um dos membros destacados do Partido Progressista da Paraiba.

Contando 60 anos de idade, deixa o sr. Joaquim de Souza Peba viúva a exma. sra. d. Antonia Souza Rolim Peba, e um unico filho o nosso distinto amigo dr. João Rolim Peba, conceituado medico residente em Cajazeiras.

—

Sr. Avelino José Ferreira: — Faleceu no dia 9 do corrente, nesta capital, em consequencia de antigos padecimentos, o sr. Avelino José Ferreira, funcionario municipal aposentado.

O extinto que contava 60 anos de idade, era progenitor da sra. d. Aline Ferreira, funcionaria da Saúde Publica.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia do obito, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

MODOS DE VÊR

XVI

Felizmente, os corpos Maçonicos organizados legalmente no Brasil, estão tratando em um gesto todo fraternal, de compreender a improcedencia da questão suscitada em 1929 no Lavradio, a qual dera lugar a "Uma declaração necessaria", da parte do Sob. Sup. Cons. onde lia-se: Nestas condições todo e qualquer boato de unificação Maç. brasileira, pela volta ao regime de confederação mantido de 1864, 1927, deve ser tomado pelo que na realidade representa: *uma simples pilheria*. Esta declaração, está hoje arredada das cogitações magnas, dando lugar á verdadeira finalidade Maç.

A "A Rua" de Fortaleza, publica a nota abaixo, na qual nos estribamos para sustentarmos a breve reabilitação de tidos os Obr. espalhados sobre a Terra, em busca da trilogia: Liberdade, Igualdade e Fraternidade! Daquela tenda de trabalho, onde moureiam velhos lutadores da Grande Cruzada, e que partiu essa eloquente e fraternal propaganda, a qual deve ser abraçada por todos, dado o seu alto e incomparavel valor, sobre o ponto de vista em apreço. A Maç. está na verdade, compreendendo a necessidade urgente do restabelecimento de seu interrompido congraçamento. Diz a "A Rua": Até poucos dias apenas alguns maçons vontadosos, estabeleceram plano e formula para estudos sem grandes resultados.

No Rio Grande do Sul, porem, a Maç. tomou uma atitude decisiva, encarando o assunto pelo lado pratico — fez por si mesma, a unificação dentro do Estado, fundindo-se o Gr. Or. regional e a Gr. Loj. em um corpo simbolico, coligando-se a este as Loj. Avulsas pertencentes ao Gr. Or. do Brasil.

No Rio Grande do Sul, como em São Paulo, existiam três correntes maç. sendo portanto, mais dificil uma UNIFICAÇÃO do que nos demais Estados, a Paraiba, inclusive, onde ha apenas duas correntes. A Maç. filosofica, no Rio Grande do Sul, está regularisada pelo Sup. Cons. do Brasil, sendo o atual Gr. Com. o General Moreira Sampaio".

Como se vê, são Membros da Gr. Loj. quem pelas colunas dos jornais cearenses desenvolve esta propaganda puramente fraternal, pelo que, é justo esperar muito em breve estejamos como sempre estivemos, isto é, reduzidos a um só corpo, pois, só assim rebateremos com acerto, os dardos que constantemente nos são arremessados atravès misteriosa treva, pelos nossos embuçados adversarios. Só assim triunfaremos.

HEMINE DISCREPANTE

Rubens de Macêdo Lira

Cartas á direção

Recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. Redator da "A União"

Saudações. — Foi com a mais agradavel surpresa que ouvi ontem anunciado pelo microfone do Radio Clube da Paraiba a noticia da proxima instalação, nesta capital, da estação transmissora que funciona no Estado da Baía, conforme telegrama firmado pelo sr. Rui Carneiro, secretario do Ministro da Viação, atual presidente do Radio Clube da Paraiba.

Aproveitando a oportunidade convem lembrar aos seus dirigentes a conveniencia da mudança de local para outro melhor do que o atual para sua nova séde, ficar mais no centro da cidade tornando assim mais acessivel ás visitas de nossas gentis conterraneas que decerto não pouparão esforços no sentido de tornar mais atraentes seus programas.

A estação transmissora a ser instalada, sendo de maior capacidade é natural que seus programas sejam mais variados com musicas, noticias, etc. que para isso precisa manter uma bôa orquestra, alem dos amadores que cooperam gratuitamente, pois será ouvida em todo interior do Estado.

Pelo exposto acima e para escolha de um bom "spicker" seria conveniente a abertura de um concurso que melhor resolvesse o caso.

—Um radio ouvinte

AS FESTAS CARNAVALÊSCAS DESTE ANO

Transcorreram com extraordinaria animação os festejos carnavalescos nesta capital.

Os clubes e blocos se exibiram galhardamente com orquestras de muitas figuras e repertorio de marchas eletrisantes, causando entusiasmo ao povo, que os acompanhava e aplaudia com ardor desusado.

As fantasias com que se apresentaram os clubes e blocos, apesar de simples, foram de certo modo interessantes, tendo despertado especial atenção o bloco "Mascara de Fu-Manchú", que se exibiu com mais originalidade.

Todos vibravam ao som das musicas mais apreciadas, de modo que o "passo" foi uma das notas destacadas do Carnaval.

O corso esteve tambem animado, embora não tivessem surgido carros com ornamentação digna de especial apreciação.

Nos clubes elegantes e nas sedes das associações carnavalescas foram realizados bailes, tendo decorrido tudo dentro da melhor ordem e num ambiente de comunicativa alegria.

A policia não registou nenhum fato de importancia, o que é uma demonstração do espirito ordeiro do nosso povo.

Na redação do nosso confrade "Correio da Manhã" esteve reunida a comissão escolhida por esta folha para indicar o bloco que pela originalidade e bom gosto do seu traje merecesse a Taça Rodo, oferecida pela Companhia Rodia Brasileira, por intermedio da "A União".

Essa comissão ontem á noite apresentou o resultado do seu trabalho, pelo qual verificou-se que três de seus componentes opinaram pela entrega do troféu ao bloco "Fu-Manchú e um ao Clube Boemios Brasileiros.

De conformidade com esse resultado convidamos a diretoria do blóco vitorioso para hoje, ás 20 horas, receber em nossa redação a taça que tão merecidamente lhe foi adjudicada.

INFORMES COMERCIAIS

Movimento de exportação do dia 7:

M. Coêlho & Cia., 1 mala contendo amostras de tecidos em cartonagens.

René Hausheer & Cia., 1 fardo com tecidos de algodão.

Alberto Lundgren & Cia., 1 caixa com tecidos de algodão.

Cia. de Tecidos Paraibana, 155 vols. de tecidos.

Movimento de exportação do dia 8:

Inds. Reunidas F. Matarazzo, 445 vols. com oleo desodorizado "Sol Levante".

Seixas Irmãos & Cia., 15 caixas de sabonetes.

Cunha Rêgo Irmão, 5 fardos com tecidos.

Anglo Mexican Petroleum Company, 1 caixa com inseticida.

Comp. Comercio e Industria Kroncke, 625 fardos de algodão em pluma.

Dias Galvão & Cia., 14 vols. com pneus e camaras de ar.

M. Lira & Cia., 62 vols. contendo alcool e aguardente.

Antonio Franciscano do Amaral, 150 fardos com côuro de boi, sêcos salgados.

S. A. Wharton Pedrosa, 161 fardos de algodão em pluma.

Alfredo Justa, 1 caixa com medicamentos.

Olvidio Mendonça, 1 caixa contendo drogas.

Avelino Cunha & Cia., 1 caixa com tecidos de lã.

Mota & Irmão, 1 caixa com vaquetas.

Francisco Cicero de Mélo, 7 vols. com louças e estante de ferro, para louças.

Nicolau da Costa, 278 fardos de algodão em pluma.

Mateus de Oliveira, 1 caixa contendo pertences de arreios.

Comp. de Tecidos Paulista, 62 fardos de tecidos.

Abilio Dantas & Cia., 1.890 fardos de algodão em pluma.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancete da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar de 1 a 30 de dezembro de 1933

RECEITA

Saldo do mês de novembro	8:991$083
Gado abatido	2:156$200
Rendas diversas	1:217$300
Licenças	2:324$000
Registro de entrada e saida de mercadorias	2:913$700
Imposto predial	2:554$640
Patrimonio	523$900
Imposto de feira	2:807$400
Iluminação publica	1:003$500
Dizimo de lavoura	2:149$600
Cemiterio	36$000
Aferição	552$000
	18:238$240
	27:229$323

DESPESA

Fiscalização	3:284$140
Despesas diversas	1:302$200
Obras publicas	7:318$700
Iluminação publica	2:228$725
Eventuais	35$800
Estrada de rodagem	886$500
Prefeitura Municipal	1:773$000
Instrução publica	2:739$300
Limpesa publica	76$000
Cemiterio	80$000
Divida passiva	1:564$000
	21:288$365
Saldo para janeiro de 1934	5:940$958
	27:229$323

Anisio de Andrade, secretario-tesoureiro.

Visto: **Sabiniano Maia**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Balancete da Receita e Despesa, em 31 de janeiro de 1934

RECEITA

1 Licenças	493$000
2 Imposto de feira	3:600$400
3 Decimas	129$000
4 Registro de entrada e saida de mercadorias	$
5 Gado abatido	492$200
6 Aferição	$
7 Taxa de limpesa publica	25$000
8 Patrimonio	110$000
9 Imposto sobre veiculos	40$000
10 Matriculas	$
11 Dizimos de lavouras	$
12 Rendas diversas	$
13 Divida ativa	283$200
Sôma da receita	5:172$800
Saldo anterior	566$640
Total	5:739$440

DESPESA

1 Conselho Municipal	$
2 Prefeitura	630$000
3 Fiscalização	254$900
4 Tesouraria	885$200
5 Obras publicas	562$500
6 Estradas de rodagem	$
7 Iluminação	$
8 Limpesa publica	234$000
9 Instrução (contribuição de 15%)	776$000
10 Cemiterios	40$000
11 Subvenções	145$400
12 Despesas diversas	632$500
13 Divida passiva	815$000
Sôma da despesa	4:975$500
Saldo para o mês seguinte	763$940
Total	5:739$440

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 1 de fevereiro de 1934.

Manoel Simplicio Firmeza, secretario.

Visto: **Teotonio Costa**, prefeito municipal.

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado o edital n. 5 de 30 de dezembro ultimo (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de chauffeurs profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior deste Estado), até o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencia, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1934. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

ESCOLA NORMAL — EDITAL — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que durante o mês de fevereiro proximo estarão abertas, na secretaria deste estabelecimento, das 9 ás 11 e das 13 ás 15, as matriculas para os diversos anos do Curso Normal.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, que prestarão exame de admissão na segunda quinzena de fevereiro, deverão apresentar suas petições de proprio punho até o dia 15 do referido mês, instruindo-as com os seguintes documentos: certidão de idade do registro civil provando ter mais de treze anos e menos de vinte e cinco, atestado medico da Inspetoria Sanitaria Escolar, de ter sido vacinado com proveito, não sofrer molestia infecto-contagiosa ou defeito fisico que o impossibilite de exercer o magisterio. Para a matricula nos outros anos bastará o aluno requerer alegando o ano concluido e quando o concluiu.

A matricula no Grupo Escolar será requerida pelo pai ou tutor do aluno, obedecendo as exigencias acima enumeradas, sendo porem reservado o periodo de 1 a 5 de fevereiro para os alunos que frequentaram o Grupo no ano passado, os quais deverão declarar a classe a que pertenceram.

Secretaria da Escola Normal de João Pessôa, 18 de janeiro de 1934.
João Pires de Freitas
Secretario

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — Na conformidade do art. 147 do decreto 434, de 1891, acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde do Banco do Estado da Paraiba, á rua Maciel Pinheiro n. 252, os seguintes documentos, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1933: Copia do balanço, relação nominal dos acionistas, lista das transferencias de ações.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1934. — *Avelino Cunha*, diretor 2.º secretario.

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 2 — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Guarda Civica do Estado:

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta Comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escritas a tinta e assinadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras.

Material a ser fornecido: — 5 tunicas de brim caqui "Alexandre", sob medida, com abotoadura de massa preta, aberta na parte posterior, a partir da cintura, para o sub-inspetor, almoxarife e encarregados de secções; 5 calças da mesma fazenda para os mesmos; 21 tunicas da mesma fazenda, sob medida, com abotoadura de massa preta, para escriturarios, datilografo, fiscais e guardas de 1.ª classe; 21 calças da mesma fazenda para os mesmos; 111 tunicas da mesma fazenda, para guardas; 111 calças da mesma fazenda para guardas; 4 quepis de brim caqui "Alexandre" armados em crina, com jugular dourado e pope, exclusive papelão e faixa, para almoxarife e encarregados de secções; 6 ditos da mesma fazenda para guardas, exclusive papelão, forro, carneira, jugular, botões, emblema e faixa; 137 camisas brancas de algodão "Couro de onça"; 137 cuecas da mesma fazenda; 137 pares de meias de algodão; 137 lenços brancos de algodão; 137 colarinhos de algodão engomados; 30 faixas de elastico com fivela de metal para inspetores de veiculos; 36 estrelas de metal prateado; 11 distintivos (divisas) de soutache preto sobre fundo de brim caqui para guardas de 1.ª classe; 42 ditas, idem, idem, para guardas de 2.ª classe; 50 ditas, idem, idem, para guardas de 3.ª classe. — **Cromacio Cavalcanti**, pela Comissão de Compras.

EDITAL — Falencia de Elpidio de Araujo, da povoação de Pirpirituba. — O dr. Acrisio Néves, juiz de direito da comarca de Guarabira etc. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, a requerimento da firma comercial da praça do Rio de Janeiro, Matheus & Cia, representada por seu advogado dr. Francisco Lianza, foi, por sentença deste Juizo, de ontem datada, declarada a abertura da falencia de Elpidio de Araujo, estabelecido na povoação de Pirpirituba, deste termo, tendo sido nomeado sindico o credor Francelino Brasiliano da Costa, residente nesta cidade, fixado o termo legal a começar de 14 de dezembro do ano proximo findo, marcado o prazo de 30 dias, a terminar em 28 do mês de fevereiro proximo vindouro para os credores apresentarem em cartorio as declarações de seus creditos, em duplicata, com observancia das demais formalidades exigidas pelo artigo 82 do decreto n. 5746, de 9 de dezembro de 1929, bem assim designado o dia 28 de março do corrente ano, ás 13 horas, no edificio do Forum e sala das audiencias deste Juizo, á praça João Pessôa, desta cidade, para ter logar a primeira assembléa de credores, para a qual ficam convocados todos os credores da massa falida para tomarem conhecimento e discutirem o relatorio do sindico, apreciarem a proposta de concordata, caso seja apresentada, tratarem da eleição do liquidatario e de outras deliberações no interesse da massa. E para que chegue a noticia a todos, se lavrou o presente edital e outros de igual teor para serem afixados na porta do estabelecimento do falido, no edificio do Forum e publicado pela "A União" jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 30 de janeiro de 1934. Eu Joel Batista da Fonseca, escrivão da falencia, o escrevi. (As.) Acrisio Neves. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Joel Batista da Fonseca.*

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA" — De ordem da diretora faço publico que se acham abertas na Secretaria deste Estabelecimento, até o dia 24 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos cursos oficializados de Comercio Datilografia e Taquigrafia. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar um requerimento do pai ou tutor mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia. Outrosim, levo ao conhecimento dos interessados que as matriculas aos diversos anos dos cursos deste Instituto encerrar-se-ão no dia 24 do andante.

Serão dispensados do curso propedeutico os candidatos que apresentarem diploma do curso Normal, certificado de conclusão do curso propedeutico em estabelecimentos oficiais ou certificado de aprovação na 5.ª serie do curso Ginasial, apresentando para efeito de matricula no 1.º ano do curso de Guarda-Livros e Contador os seguintes atestados: de identidade, de idoneidade moral e de sanidade, de acordo com o decreto n. 406, de 8 de agosto de 1933. Secretaria do Instituto Comercial "João Pessôa", em 15 de fevereiro de 1934. — **Hercilia Fabricio**, secretaria.

ALFANDEGA DA PARAIBA — EDITAL N. 23 — De ordem do sr. inspetor, ficam cientificados os srs. M. Barros & C.ª, estabelecidos na praça de Campina Grande, deste Estado, do despacho do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado dando provimento ao recurso pelos mesmos interposto, para o fim de, reformando integralmente a decisão desta Alfandega que os multou em 2 % sobre o valor oficial da mercadoria despachada pela nota de importação n. 12, de 27 de setembro do ano proximo findo, isenta-los da precitada multa, visto como, conferidos e entregues os volumes constantes da referida nota, foram encontrados bem despachados.

Alfandega, 14 de fevereiro de 1934. — O 1.º escriturario, **D. U. Soares**.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA — Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 14 do corrente mês, em face de não haver comparecido numero legal, a diretoria do Banco do Estado da Paraiba de acordo com o art. 26 dos Estatutos, convida os senhores acionistas em segunda convocação, a comparecer no dia 19 deste mês, ás 14 horas na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n. 252, para em reunião de assembléa geral ordinaria, tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria e Parecer do Concelho Fiscal referente ao exercicio de 1933 e eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1934.

Pelos mesmos motivos acima, fica convocada para o mesmo dia ás 15 horas, no mesmo local, uma assembléa geral extraordinaria, para eleger a nova diretoria do Banco, para o trienio 1934 a 1936.

João Pessôa, 14 de fevereiro de 1934. — **Avelino Cunha**, diretor 2.º secretario-suplente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA GERAL DE AGRICULTURA — Concurso para provimento de cargos de ajudantes técnicos da Diretoria do Fomento Agricola — Por ordem do sr. encarregado do Expediente na ausencia do ministro, faço publico que, na séde desta Diretoria Geral, sita no primeiro andar do antigo edificio do Arsenal de Guerra, á rua da Misericordia, nesta capital, acham-se abertas, pelo prazo de sessenta (60) dias, contados da publicação do presente edital no Diario Oficial (x), as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento das vagas existentes de ajudantes tecnicos e das de cargos técnicos iniciais que porventura sejam creados dentro do prazo de validez do mesmo concurso, da Diretoria do Fomento Agricola, sendo nele inscritos "ex-officicio", todos os funcionarios que venham interinamente, exercendo os cargos acima citados em primeiro lugar.

As inscrições serão reguladas pelas seguintes condições.

O concurso constará de duas provas (oral-pratica e escrita) realizando-se em primeiro lugar a prova oral-pratica, e versará sobre a seguinte materia:

a) O que é o solo do ponto de vista agrologico — Composição, origem e formação, propriedades fisicas, quimicas e biologicas.

b) O solo nas suas relações gerais com o crescimento das plantas.

c) Analises e classificações das terras. As terras brasileiras e o seu aproveitamento agricola. Interpretação das analises. Ensaios culturais.

d) Adubos e adubação em geral. Reconhecimento de adubos.

e) Noções de **topografia**. Irrigação e drenagem.

f) Atmosfera—Composição do ar. — Sua contribuição para a vida das plantas. — Noções de meteorologia e climatologia agricola.

g) Elementos de construções rurais.

h) Estrutura e vida das plantas. Tipo e funções da raiz, do caule, da folha, da flôr, do fruto e da semente.

i) Noções de sistematica vegetal. Nomenclatura cientifica das principais plantas economicas. — Coleta de material e herborização.

j) Hereditariedade e variação — Melhoramento das plantas pelos processos de cultura, pela enxertia, pelas mutações, pelas linhagens puras ou culturas de "pedigrice".

k) Melhoramento das plantas pela Hibridação mendaliana e outros tipos derivados.

l) Instrumentos, aparelhos e maquinas agricolas — Maquinas de desbravamento, maquina aratorias, maquinas de destorroamento e gradagem.

m) Maquinas de semear e distribuidores de adubos—Maquinas de colheita e beneficiamento dos produtos.

n) Motores animados e inanimados utilizados na agricultura — Maquinas de transportes — Motocultura.

o) Noções de terapeutica e profilaxia dos vegetais — Molestias dos produtos.

p) Contabilidade agricola — Economia rural brasileira — O trabalho agricola no Brasil.

q) Culturas de café e mate, cacáu e fumo.

r) Culturas das plantas sacarinas, oleaginosas e texteis.

s) Culturas dos cereais, leguminosas,

---

tuberculos e raizes alimenticias.

t) Instalação de sementeiras, viveiros de plantas, estufas estufins, ripados, tratos culturais e proteção. Ensaios germinativos. Embalagem e transporte das plantas obtidas em viveiros.

u) Noções de silvicultura. Reflorestamento natural e artifical. Explorações florestais.

v) Instalações de uma fazenda de cultura e de uma fazenda de criar — Carateristicos diferenciais para a escolha da exploração dominante.

x) Estudo das condições economicas atuais e potenciais de um municipio, uma região, em Estado. Como proceder á inspeção de uma propriedade agricola e de uma cultura especializada.

y) Meios de estimular entre os agricultores o aperfeiçoamento de suas culturas — Atuação in loco, e atuação indireta — Concursos de sementes: Base de sua organização, classificação e julgamento dos produtos.

Servirão para prova oral-pratica os pontos c), d), i), j), l), m), n), e o) e para as provas escritas todos menos os pontos l), m) e o).

Para a prestação do presente concurso só poderão se inscrever os agronomos e engenheiros agronomos que tenham os seus diplomas devidamente registrados nesta Diretoria Geral.

A inscrição se fará mediante requerimento assinado pelo candidato ou por procurador legal, dirigido ao diretor geral de Agricultura, acompanhado de documento provando que é cidadão brasileiro, em pleno goso dos seus direitos civis; que é maior de 18 anos e menor de 40; que é reservista do Exercito ou da Armada, apresentando, não o sendo, certificado de alistamento ou de isenção do serviço militar; que tem o seu diploma registrado na Diretoria Geral de Agricultura.

O concurso terá logar nesta capital e as provas serão iniciadas dez (10) dias após o encerramento das inscrições.

Em igualdade absoluta de condições, terão preferencia á nomeação os concurrentes que já vierem exercendo, interinamente ou por contrato, os logares, sendo o aproveitamento, em virtude deste concurso, feito de acôrdo com o numero de vagas existentes na ocasião e obedecendo á ordem de classificação.

O concurso será valido pelo prazo de dois anos, contados da data da sua aprovação pelo ministro.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934. — (a) A. Caminha Filho, diretor geral interino.

(x) Publicado no Diario Oficial, de 8 de novembro de 1934 — Pg. 2.855.

SECÇÃO LIVRE

IMPRETERIVELMENTE, no dia 15 de fevereiro terminará a venda avulsa das mercadorias da firma falida João Sales & Cia. Avenida Beaurepaire Rohan, n.° 186.

Aos meus amigos

Em estação de repouso de 30 dias nesta cidade de Itabaiana, por prescrição medica a fim de refazer-me do acidente de automovel que me ia levando a vida deixei encarregado de responder por meu expediente profissional o dr. Fernando Nobrega, meu antigo companheiro de escritorio, e por meus negocios particulares o meu compadre, socio e amigo Severino Pereira, co-proprietario da "Casa Pena".

Itabaiana, 6 de fevereiro de 1934. — *Antonio de Sá.*

AVELINO JOSÉ FERREIRA

✝

Setimo dia

Aline Ferreira convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu nunca esquecido pai na igreja das Mercês, ás 6 horas, do dia 16 do corrente (sexta-feira), antecipadamente confessa-se grata a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

FARMACEUTICO ARTUR BATISTA

Missa de 7.° dia

Zaida da Gama Batista, filhos e demais membros da familia, ainda profundamente consternados pelo falecimento do seu nunca esquecido esposo, pai e chefe, farmaceutico ARTUR BATISTA, agradecem, com toda sinceridade, ás pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver até o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e as convidam, ao mesmo tempo, para assistirem ás missas de 7.° dia que farão celebrar hoje, ás 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Desde já manifestam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esses atos de piedade e de fé.

ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO

Os filhos da sempre chorada ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada na Igreja da Mãe dos Homens, ás 6 horas do dia 16 do corrente (sexta-feira).

Antecipam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de religião.

**FALENCIA DE ELPIDIO DE ARAUJO — COMARCA DE GUARABIRA
HABILITAÇÃO DE CREDITOS ATÉ O DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1934
CREDORES DA MASSA FALIDA**

NOMES	Residencia	Importancia
1 Dietiker & C.ª	Recife	32:756$000
2 Augusto Fernandes & C.ª	"	10:931$700
3 FredericoMaciel & Filhos	"	11:293$000
4 Dias Costa & C.ª	"	9:672$010
5 Almeida Maia & C.ª	"	8:260$620
6 B. Asfora Irmão & C.ª	"	10:697$600
7 Alvares de Carvalho & C.ª Ltda.	"	7:192$000
8 Andrade Maia & C.ª	"	4:711$100
9 José Elisio dos Reis	"	2:235$000
10 Nicolau Russa Zarzar & C.ª	"	3:199$200
11 Perfumaria Lopes S. A.	"	3:312$200
12 J. Maia	"	2:378$000
13 J. Salustiano & C.ª	"	2:787$600
14 Leite Bastos & C.ª	"	1:703$000
15 Silva Rodrigues	"	1:632$000
16 Gonçalves Martinho & C.ª	"	888$000
17 M. Souza Lima & C.ª	"	467$000
18 Cia. Souza Cruz	"	136$800
19 Candido C. Ribeiro & Filhos	"	345$000
20 Casimiro Fernandes & C.ª	"	139$000
21 S. A. White Martins	"	91$600
22 Byngton & C.ª	"	1:000$000
23 Atalia Jorge Frej	"	1:176$300
24 Matheis & C.ª	Rio de Janeiro	26:154$000
25 Pinheiro de Barros & C.ª Ltda.	"	2:895$000
26 Moreno Castro	"	10:019$000
27 Biondi & C.ª	"	1:039$000
28 Paulo Renaux & C.ª	Curitiba	302$000
29 Nicolau Conte & C.ª	Pará	3:848$500
30 Amin Ary & Filhos	Fortaleza	13:110$000
31 Campelo & Irmão	"	2:524$600
32 Constantino Ltda.	Portugal	1:753$400
33 Alves de Brito & C.ª	João Pessoa	8:157$540
34 Abilio Dantas & C.ª	"	7:792$250
35 Anglo Mexican Petroleum C.ª Ltda.	"	4:808$600
36 Alvaro Jorge & C.ª	"	5:138$000
37 C. Menezes & Filhos	"	4:587$000
38 Vicente Costa Filho	"	3:601$000
39 J. Ferreira da Silva & C.ª	"	2:748$000
40 João Sales & C.ª	"	2:697$800
41 Loureiro Barbosa & C.ª Ltda.	"	742$000
42 A. C. de Lima Filho	"	224$000
43 L. de Carvalho & C.ª	"	398$000
44 Tito Silva & C.ª	"	300$000
45 Standard Oil C.º Of Brasil	"	291$800
46 A. Bastos & C.ª	"	358$500
47 L. Carneiro & C.ª	"	140$000
48 Ferreira Amorim & C.ª	"	1:616$000
49 Eduardo Cunha	"	133$400
50 J. J. Batista	"	60$000
51 Cristovam Silva	"	373$100
52 Souza Campos & C.ª	"	4:284$250
53 F. Costa & Bsaglia	Juiz de Fora (Minas Gerais)	1:587$500
54 São Paulo Alpacatta Company	S. Paulo	2:023$000
55 Jacob Rodrigues de Lucena	Guarabira	5:000$000
56 J. Oliveira & C.ª	Natal	1:250$000
57 Cia. Comercio e Ind. Kroncke	João Pessôa	3:699$000
58 Francelino Brasiliano da Costa	Guarabira	8:000$000
59 Severino Marreira da Silva	Pirpirituba	4:631$140
60 Miguel Joaquim de Freitas	"	3:019$500
61 Manoel de Araujo	"	1:486$000
62 Manoel Pereira	"	1:000$000
63 Francisco Teodulino	"	900$000
64 Sindulfo Araruda	Guaraná	1:000$000
65 Lino Cavalcanti	Pacova	1:000$000
66 Felinto Paz de Araujo	Sertãozinho	3:887$200
67 José Pinheiro Borges, empregado	Pirpirituba	1:519$000
68 Francisco Xavier da Costa, empregado	"	189$300
		267:396$680

Conforme; dou fé.
Guarabira, 1.° de fevereiro de 1934.

O escrivão da falencia.
Joél Batista da Fonsêca.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Serie

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.

Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos, casado, residente em Seu...

D. Julia Nunes da Silva, com 50 anos, viuva, residente á rua Duque Adauto 247, nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas
1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.° secretario.

GESTO DE UM HOMEM DE BEM

O sr. José Americo teve, ante-ontem, o desassombro de dizer, em nota fornecida á imprensa, que jámais recorrera á censura para evitar qualquer critica aos seus atos. O ministro da Viação empenha-se, mesmo, que a imprensa analise a sua administração, pois se encontra documentado para responder áquelas criticas.

Homem que pauta seus atos pelo mais irrestrito amôr á probidade e absoluto respeito á opinião publica, o ministro José Americo não se arreceia de qualquer ataque. Certo de que está cumprindo o seu dever, o titular da Viação não vacila, aliás, em reparar uma injustiça ou um erro que pratique, quando eles lhe são apontados por um comentario sinceramente escrito, com o louvavel intuito de colaboração.

Assim procede um homem que não transige com os seus sentimentos de honra, um homem que empresta aos seus atos na vida publica o reflexo de sua formação moral, vivendo, no meio das agitações da turba, revestido da retilinea beleza de sua consciencia, desafiando aqueles que pretendem macular a nobreza do seu trabalho pelo bem comum.

Ainda agora, o sr. José Americo acaba de lançar um repto ao deputado capitão Rui Santiago, que, da tribuna da Constituinte lhe fez acusações, filhas de um odio antigo que aquele capitão não sabe sopitar.

O ministro mais uma vez enfrenta o clamor dos descontentes. Enfrenta-o com altivez e com impressionante desassombro. Exemplo admiravel que, é pena, não seja seguido. Mas assim procedem os homens de bem. Assim procede um ministro que nada teme.

Registamos abaixo, o telegrama-repto do sr. José Americo ao deputado Rui Santiago:

"Eu seria indigno de permanecer no alto posto que a Revolução me confiou, se deixasse continuar suspensa, por mais tempo, partisse de quem partisse, a ameaça que me fez ontem, como representante da Nação, de, oportunamente, apresentar dados e documentos contra minha administração.

Venho reptá-lo a formular imediatamente essa acusação da tribuna da Assembléa Constituinte, para que eu possa defender-me da mesma tribuna, perante o povo brasileiro.

Posso ainda franquear-lhe todas as dependencias do Ministerio da Viação para as devassas que pretenda mandar fazer na colheita de novos elementos contra minhas responsabilidades publicas".

(Do "Diario Carioca", de 8 do corrente).

GRAVES ACONTECIMENTOS SE ESTÃO DESENROLANDO NA AUSTRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

VIENA, 14 — Numerosas aglomerações operarias hastearam bandeira branca. Os bondes entraram em circulação. A ultima hora, anuncia-se que as forças legais ocuparam o centro Florsdorf que hasteou bandeira branca. A gréve fracassou completamente. O trabalho recomeçou em toda a Austria. (A União).

—

VIENA, 14 — Em Thomarsteith, na alta Austria, trava-se em pleno campo um tiroteio entre elementos do Sshutzbund e as tropas legais. Os policiais que transportavam um ferido foram alvejados e perderam ainda três homens. Na mesma localidade foram ao que corre recebidos a tiros, quando penetravam num centro operario que arvorava bandeira branca, os soldados que haviam atirado em represalia. Anuncia-se oficialmente, a capitulação dos rebeldes em varios pontos, principalmente nas proximidades de Bruck onde a maior parte dos partidarios do ex-chefe extremista Wallisch havia deixado as armas. Em Linz foram erigidas forcas no pateo da prisão, devendo os condenados ser entregues ao mesmo carrasco que executou os desertores do tempo da grande guerra, o qual exercera as suas funções em nome da Côrte Marcial, estabelecida ali, e que vai tambem julgar sessenta membros do Schutzbund, presos em flagrante em Munich. (A União).

—

VIENA, 14 — O "Partido Nacional Socialista" cuja séde é estabelecida nesta cidade, lançou o seguinte manifesto: O principe Starhemberg e certos néos cristãos sociais tentaram coadjuvados por bandos mercenarios armados, suprimir a constituição da Austria que ainda subsiste formalmente, para consagrar a ditadura dos Heimwehren. Esta tentativa determinou, sobretudo em Viena e Linz bem como em outras localidades de Austria combates sangrentos que fizeram numerosas vitimas, e foi a causa da gréve geral proclamada na Republica Federal. Estes acontecimentos demonstram a loucura politica do governo que sem apoio do povo, unicamente estribado na força do exercito e bandos mercenarios persegue o nacional socialismo que continuará a combater com todas as suas forças o governo Dulfuss, para derribar este sistema de reformar a Austria, de maneira que corresponde á verdadeira aspiração da vontade popular. (A União).

DIRETORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA

Fiscalização de generos alimenticios

No requerimento em que o sr. S. da Costa Ribeiro solicitou dispensa da multa que lhe foi imposta, em virtude de ter exposto á venda 20 sacos de feijão mulatinho, em completo estado de deterioração, e extraviado, em desobediencia ao que prescreve o regulamento de fiscalização de generos alimenticios, o sr. diretor deu o seguinte despacho: "Indeferido, em virtude do requerente, apesar de reconhecer que a mercadoria estava em más condições, tê-la feito desaparecer, dizendo havê-la posto fóra, contra o que determinára o fiscal de generos alimenticios, e de não ter apresentado provas de que isto fizéra".

NOTAS DE PALACIO

Tendo regressado do Ceará onde representaram a Paraiba, no VI Congresso de Educação, estiveram em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal interino o dr. Manoel Florentino e o professor José de Mélo.

Em conferencia com o Chefe do Govêrno estiveram em Palacio os prefeitos João Lelis e Inacio Brito, dos municipios de Taperoá e S. João do Cariri, respectivamente.

O sr. Interventor Federal interino recebeu em audiencia o dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

O prefeito de New York é inimigo do regime racista

NEW YORK, 14 — O prefeito sr. La Guardia pronunciou um discurso, na Federação Norte-America pró Palestina, no qual recomendou a boycotage dos produtos alemães, emquanto o chanceler Hitler permanecesse no poder e disse, ainda, que a situação da Europa era hoje semelhante a de 1914. (A União).

Empossou-se o novo ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Otavio Kelli

RIO, 14 (Nacional) — Em sessão extraordinaria, convocada especialmente para dar posse ao novo ministro sr. Otavio Kelli, reuniu-se hoje o Supremo Tribunal Federal.

Iniciando os trabalhos o presidente convidou o novo ministro a prestar compromisso o que se realizou em seguida.

O novo ministro foi introduzido no recinto por uma comissão composta dos ministros Artur Ribeiro, Bento de Farias e Eduardo Espinola.

Sua ceremonia teve uma concorrencia desusada, revistindo-se de grande solenidade.

O antigo juiz da 2.ª vara federal teve uma distinção toda especial para os jornalistas, que trabalharam junto aquela alta côrte de justiça: procurando-os depois da posse para agradecer as referencias, aliás justas, que fez a imprensa sobre a sua nomeação, abraçando depois todos os representantes dos jornais. (A União).

O NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE

RIO, 14 (Nacional) — Em substituição ao sr. Ribas Carneiro, escolhido para um cargo na magistratura federal, foi nomeado diretor de Publicidade da Policia do Distrito Federal, o sr. Israel Souto, que vinha ocupando o lugar de secretario do chefe de Policia e que durante a contra-revolução paulista exerceu o cargo de diretor do presidio do Meyer. (A União).

Conselho de Contribuintes Municipais

Reune hoje á hora e lugar do costume o Conselho de Contribuintes Municipais.

O sr. presidente, dr. Artur Urano de Carvalho encarece, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os conselheiros a fim de que na mesma reunião sejam despachados diversos documentos de interesses para a municipalidade e para os contribuintes.

A politica na Republica de S. Domingos

S. DOMINGOS, 14 — A Convenção Nacional escolheu candidatos a presidencia e vice-presidencia da Republica, nas eleições de 16 de maio, o general Rafael Trujilo e o sr. Jacinto Peynado.

Tambem foram indicados os nomes dos candidatos á Camara e ao Senado. (A União).

Regresso de um exilado

RIO, 14 (Nacional) — Procedente da Europa onde se encontrava exilado está sendo esperado amanhã o marechal Isidoro Dias Lopes. (A União).

O aniversario d'"A União"

Ainda a proposito do aniversario desta folha, recentemente transcurso, recebemos do "Centro Artistico Operario Assuense", de Assú, no Rio Grande do Norte, o seguinte oficio de felicitações:

"Assú, 8 de fevereiro de 1934. Ilmo. sr. diretor d'"A União" — João Pessôa — Oficio n. 37 — Havendo transcorrido no dia 2 do corrente o 42.º aniversario desse brilhante órgão da imprensa paraibana assinalando mais um ano de existencia fecunda, este Centro que vem recebendo pela generosidade da direção desse valoroso jornal, em seus salões de leitura a sua continuada visita, apresenta os seus cumprimentos, formulando os melhores votos de prosperidade no decorrer do ano que se inicia.

Aproveitando esta ocasião, apresento-vos os meus protestos de estima e alto apreço.

União, Paz e Trabalho — Maria Lindalva Nogueira, 1.ª secretaria".

Do. sr. José Fernandes Dantas, residente em S. Luzia do Sabugi, recebemos amavel cartão de felicitações pela passagem do 41.º aniversario desta folha.

COMO A IMPRENSA DE RECIFE RECEBEU O NUMERO ESPECIAL DA "A UNIÃO" EM HOMENAGEM A PERNAMBUCO

UM NUMERO DA "A UNIÃO", DE JOÃO PESSÔA, DEDICADO A PERNAMBUCO

"A União", órgão oficial da Paraiba do Norte e, inegavelmente, um jornal brilhante e que serve, ha 42 anos, aos altos interesses da coletividade na terra de João Pessôa, acaba de dedicar uma edição especial ao nosso Estado.

Fê-lo magnificamente, dentro dos seus modernos recursos de folha graficamente bem aparelhada, oferecendo-nos um bonito numero de 48 paginas, distribuido em 6 secções, cheias de bons trabalhos em prosa e verso, de intelectuais pernambucanos e da visinha capital nortista.

Lançando essa edição aos seus leitores, a "A União" publica a seguinte nota:

"A edição da "A União", dedicada ao glorioso Estado de Pernambuco, é mais um vinculo de fraternidade entre os homens de imprensa das duas terras que o destino uniu em mais de quatro seculos de civilização.

Jornais pernambucanos e paraibanos têm sido bandeiras panejando nos mastaréus da liberdade; flamulas, ora brancas com a alvura serena da paz, ora rubras, tremulando ao fragôr dos combates onde se argamassaram os fundamentos da Patria e da Republica.

Por um desvanecedor fatalismo historico, marchamos vis-a-vis em todas as etapas da nacionalidade. Nos Guararapes fundiram-se as nossas armas; em 1817 misturou-se o nosso sangue, na mesma caudal redentora; em 1930 a Paraiba correu a abraçar Pernambuco, mal despontára a aurora revolucionaria, para juntos, vingarem o assassinio cruel de João Pessôa.

A "A União", decano da imprensa paraibana, aproveita a presente edição para mandar um abraço de amizade e admiração aos brilhantes colégas da imprensa pernambucana".

(Do "Diario da Tarde", de 8 do corrente).

O NUMERO DA "A UNIÃO", DA PARAIBA, DEDICADO A PERNAMBUCO

RECEBEMOS o numero d'"A União", que circulou, terça-feira ultima, em João Pessôa, em homenagem á Pernambuco.

Com 48 paginas e bôa feição grafica, a referida edição, embora não apresentando uma sintese real das possibilidades locais, dada a pressa que a orientou, publica alguns trabalhos interessantes, não mentindo ao objectivo de ser "mais um vinculo de fraternidade entre os homens de imprensa das duas terras, que o destino uniu em mais de quatro seculos de civilização", além de curiosos aspectos do Recife, devidos aos srs. Manoel Bandeira, Nestór Silva e Joaquim Cardôso.

Do sumario, destacamos entrevistas obtidas com os drs. Osmundo Borba e Antonio de Góis, respectivamente, diretor da Repartição de Estatistica e prefeito deste Estado e colaborações de Paulino de Andrade, Sebastião Maciel, Valdemar de Oliveira, Ademar Vidal, Nilo Pereira, Vili Lewin, Estevão Pinto, Gileno Dé Carli e Danilo Lobo Torreão.

Foi a seguinte a nota justificativa da edição organizada pelo sr. Altamiro Cunha, nosso confrade de imprensa:

"Jornais pernambucanos e paraibanos têm sido bandeiras panejando nos mastaréus da liberdade; flamulas, ora brancas com a alvura serena da paz, ora rubras, tremulando ao fragôr dos combates onde se argamassaram os fundamentos da Patria e da Republica.

Por um desvanecedor fatalismo historico, marchamos vis-a-vis em todas as etapas da nacionalidade. Nos Guararapes fundiram-se as nossas armas; em 1817 misturou-se o nosso sangue, na mesma caudal redentora; em 1930, a Paraiba correu a abraçar Pernambuco, mal despontára a aurora revolucionaria, para juntos, vingarem o assassinio cruel de João Pessôa.

A "A União", decano da imprensa paraibana, aproveita a presente edição para mandar um abraço de amizade e admiração aos brilhantes colégas da imprensa pernambucana".

— E' atual diretor d'"A União" o jornalista Samuel Duarte.

(Do "Diario da Manhã", de Recife).

—

"A UNIÃO"

A sua edição especial em homenagem a Pernambuco

A nossa ilustre confreira, "A União", da Paraiba, dedicou, na sexta-feira ultima, uma edição especial a Pernambuco.

A iniciativa é das mais plausiveis, pois vem fortalecer ainda mais os laços indistrutiveis que unem pernambucanos e paraibanos.

A edição, de 48 paginas, está magnifica, quer na sua feição material, quer pela colaboração escolhida e brilhantes comentarios.

Felicitamos a digna confreira pelo exito da sua referida edição.

(Do "Jornal Pequeno", de 9 do corrente).

Vão receber suas contas na Delegacia Fiscal antes que caiam em exercicios findos

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida as pessôas abaixo discriminadas a irem receber suas contas que se acham devidamente processadas na Pagadoria da mesma repartição, sob pena de cairem as mesmas em "exercicios findos":

João Perbore da Silva, Sadi Libanio da Silva, Oscar Espinola Guedes, Alberto de Souza Alves, Leandro Rodrigues dos Santos, José Elias de Souza, Antonio Frutuoso da Silva, José Paulo Neto, d. Alcira Dantas da Mota, Atahalpa Castro, F. Mendonça & Cia., Cia. "Great Western" (9 contas), Julio Fernandes Maia, Rêde Viação Cearense (2), Henrique & Cia. (7), Artur Coêlho & Irmão (2), Imprensa Oficial, Oliveira Ferreira & Cia., F. H. Vergâra & Cia. (2), Fernandes & Cia., Souza Campos, Alonso de Paula, Benevenuto Ferreira Lima, Emprêsa Tração, Luz e Força (3), Cunha Rêgo & Irmão, Companhia Força e Luz Nordéste do Brasil, Joaquim Milanês Dantas, Casa Prati, Companhia de Tecidos Paulista, dr. Ademar Vidal, Emprêsa Alcool-Motor "Nacional", Alfredo da Silva, folha de pagamento dos escrivães eleitorais, referente ao mês de dezembro de 1932.

Pagamento das 11 ás 15 horas.

Compareça á Secretaria da mesma Delegacia o sr. Manoel Heliodoro Monteiro da França.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Exame de admissão — A diretoria do Colegio Diocesano Pio X avisa aos interessados que hoje, 15, termina o prazo de inscrição para exame de admissão, a ser realisado em época que será previamente anunciada pela imprensa.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito municipal de Picuí comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Mesa de rendas daquela cidade a quantia de 5:5$120 proveniente da contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

Telegramas retidos

Ha na repartição dos Telegrafos telegramas retidos para: Trincheiras 420, Companhia Nordestina Gustavo.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 14 de dezembro de 1933:

Secretaria do Interior e Segurança Publica: — Para o "chauffeur" da Secretaria do Interior, a Avelino Cunha & Cia., 1 fardamento branco com abotoadura dourada — 85$000. 1 kepi branco armado em crina — 25$000; a Nicola Porto, 1 par de sapatos branco — 40$000. Para a Cadeia Publica da Capital, a F. H. Vergara & Cia., 700 quilos de xarque a 2$700 — 2:052$000. 48 quilos de toucinho a 2$400 — 115$200. 20 quilos de açucar de 1.ª a $800 — 16$000. 240 quilos de açucar de 2.ª a $600 — 144$000. 170 quilos de café moido a 2$000 — 340$000. 60 quilos de arroz a $900 — 54$000. 7 quilos de manteiga para pão a 6$600 — 46$200. 1/2 quilo de cominho — 2$500. 3 quilos de massa de tomates — 9$000. 1 quilo de chá mate — 1$100. 900 quilos de carvão vegetal — 90$000. 1.800 litros de farinha de mandioca — 576$000. 700 litros de feijão mulatinho — 560$000. 2 litros de querozene — 2$400. 10 garrafas de vinagre — 4$500. 9 galinhas — 37$000. 1 tijolo francês — 1$100. 2 quilos de cebôlas — 2$000. frutas — 30$000. Total 4:233$800.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secção de Estatistica, a Alfrêdo da Silva, 30 folhas de mata-borrão — 21$000. 1 duzia de lapis bicolor "Faber" — 8$000. 6 caixas de "Clips" — 7$200; a Imprensa Oficial, 3 resmas de papel almasso n. 3 — 84$000; a Eugenio Velôso & Cia., 1.500 folhas de papel mimeografo, oficio — 50$000. 1 caixa de papel "Victor" — 56$000. 2 fitas para maquina "Dalton" — 40$000. Para as Obras Publicas (deposito) a Souza Campos, 12 ferrolhos roliços de 2" a 1$200 — 14$400. 14 pares de dobradiça de canto c/parafusos de 2" a $600 — 8$400. 3 fechaduras de chapa de latão de 2 1/2" x 2" c/espelhos a 3$0000 — 9$000. 5 idem, idem de 2 1/2"x1 1/2 c/espelhos a 3$000 — 15$000. Para a Ponte da Ilha "Indio Piragibe", a João Pereira de Lima, 2 peças de madeira "Cascudo" de 18,00 x 0,30 de diametro a 19$000 — 684$000. 2 ditas de 16,60 x 0,30 a 19$000 — 491$000. 2 ditas de 11,40 x 0,30 a 19$000 — 570$000. 2 ditas de 14,50 x 0,30 a 19$000 — 551$000. 2 ditas de 14,10 x 0,30 a 19$000 — 535$800. 2 ditas de 13,00 x 0,30 a 19$000 — 494$000. ditas de 11,40 x 0,30 a 19$000 — 433$200. 2 ditas de 10,80 x 0,30 a 19$000 — 410$400. Total 4:654$200. Total geral 8:888$000.

—

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 16 de dezembro de 1933, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas (Secção Tecnica) a Souza Campos, 2 folhas de lixa para ferro a $500 — 1$000; a Tertuliano C. da Mata, 1 litro de amuniaco — 8$600; a Empresa G. Nordeste, 50 folhas de papel de 40 quilos a $500 — 25$000. Para a Imprensa Oficial, a Carlos Guimarães, 10 sacos de cimento de 50 quilos "White Brother" a 17$000 — 170$000. 10 sacos de cal comum a 1$200 — 12$000; a Souza Campos, 2 metros de azulejo branco "Austriaco" a 38$000 — 76$000. 10 lampadas de 50 x 220 a 3$000 — 30$000. 6 ditas de 100x220 a 7$000 — 42$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Empresa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 6$000; a Cunha & Di Lascio, 100 folhas de lixa para ferro, n. 1 a $500 — 50$000; a Souza Campos, 1 folha de ferro galv. n. 30 c/5 quilos a 2$200 — 11$000; a Francisco Cicero de Melo, 100 maços de papel higienico de 800 folhas a 1$300 — 130$000. 5 quilos de parafina a 8$000 — 40$000. Para a Biblioteca e Arquivo Publico, a Emprêsa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 6$000. 1 dito carmim — 7$000. 3 copos de vidro a 1$000 — 3$000; a Alfrêdo da Silva, 2 maços de papel higienico de 1000 fls. a 1$800 — 3$600. 2 espanadores de penas a 12$000 — 24$000. Para as Obras Publica — (Calçada do edificio da Sociedade de Agricultura) a Antonio Gama, 76 metros de mosaico de uma cor, proprio para calçada a 13$000 — 988$000. Para o carro oficial n. 18, a F. Mendonça & Cia., 1 bateria "Willard" carregada — 160$000. Para o Instituto Serico do Estado, a Antonio Gama, 100 metros de mosaico de duas côres a 13$500 — 1:350$000; a Carlos Guimarães, 20 sacos de cimento "Perus" de 42 1/2 quilos a 13$500 — 270$000; a João Pereira de Lima, 2 sacos de quatro latas de cal Itabaiana a 12$000 — 24$000. Total 3:436$600.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 18 de dezembro, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a João Gomes Carneiro Irmão, 30 quilos de biscoutos a 4$000 — 120$000; a Carlos Guimarães, 2 duzias de vinho de cajú, sem alcool, a 24$000 — 48$000; a F. H. Vergára & Cia., 20 quilos de goiabada "Peixe", a 1$900 — 38$000; 20 quilos de marmelada, a 2$400 — 48$000; 5 queijos tipo reino, a 13$500 — 67$500; a J. Teodosio & Cia., 2 fitas para maquina "Underwood", a 8$500 — 17$000. Para as Obras Publicas, para o caminhão 408 "Chevrolet" gigante, a Dias, Galvão & Cia. Ltda., 1 lamina mestra do feixe de mola trazeiro — 48$000. Para a Cadeia Publica da capital, a Souza Campos, 1 aparelho sanitario "Neo-Buros" — 70$000. Para a Fazenda Espirito Santo, a Paulo Miranda (dr.), 20 sacos de farêlo, a 6$000 — 120$000. Para o deposito, a Carlos Guimarães, 1 lata de oleo de linhaça — 60$000. Para o grupo escolar "Tomaz Mindelo", a João Pereira de Lima, 14 linhas de gitai de 5,60 a 5" X 7", a 4$500 o metro — 352$800. Para o Instituto Sérico do Estado, a Cunha Di Lascio, 20 ferrolhos de cauda de 0,80, a 3$500 — 70$000; 20 ditos chatos de 4" c/parafusos, a 1$300 — 26$000; a Francisco Cicero de Mélo, 6 pares de dobradiças vai e vem, a 16$000 — 96$000; a Carlos Guimarães, 1 vidro liso c/3 m/m de espessura, medindo 0,71 X 0,30 — 13$000; a F. H. Vergára & Cia., 2 caixas de sabão "Onça", a 19$500 — 39$000. Para as Obras Publicas, confecção de um gradil, a F. H. Vergára & Cia., 10 taboas de freijo ap. de 3,00 X 0,20 X 3/4, a 5$000 — 50$000; 20 barrotes de freijo ap. de 3,00 X 0,05 X 0,05, a 3$500 — 70$000; 9 ditos de 1,00 X 0,05 X 0,5 a 1$200 — 10$800; 44 ditas de 4,00 X 0,05 X 0,5, a 4$800 — 211$200. Para a Secretaria do Interior (confecção de um gradil), a F. H. Vergára & Cia., 10 taboas de freijo ap. de 3,00 X 0,20 X 3/4, a 5$000 — 50$000. 20 barrotes de freijo ap. de 3,00 X 0,05 X 0,05, a 3$500 — 70$000; 8 ditos de 1,00 a 0,05 X 0,05, a 1$200 — 9$000. 43 ditos de 4,00 a 0,05 X ,05, a 4$800 — 206$400.

Total 1:911$300.

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 19 de dezembro, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a René Hausheer & Cia., 30 metros de bramante Canario a 4$500 — 171$000; 80 de mescla azul Guanabara a 1$300 — 228$240; 4 duzias de cobertores a 60$000 — 240$000. Para a Diretoria da Segurança Publica, a Alfredo da Silva, 1 vidro de tinta para carimbo — 3$000; 1 pasta para mêsa — 30$000.

Total 672$240.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Diretoria de Segurança Publica, reparo de moveis, a Avelino Cunha, 8,15 de gasemira azul marinho, a 35$000 — 285$000; 1,45 de damasco a 25$000 — 36$250; a J. Eduardo de Holanda, 4,85 de gasemira azul marinho, a 40$000 — 194$000. Para a ponte da Ilha Indio Piragibe, a Cunha & Di Lascio, 50 quilos de vergalhão de ferro de 3/8, a 1$300 — 65$000. Para o deposito de Obras Publicas, a Cunha & Di Lascio, 50 quilos de vergalhão de ferro de 5/8", a 1$300 — 65$000; a Diogenes Chianca, 1 lampada grande de 2 contactos — 3$500. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Manoel Machado, 550 metros cubicos de lenha, a 7$500 — 4:125$000; á Standard Oil, 200 litros de gazolina, a 1$100 — 220$000; a Souza Campos, 1 alicate izolado de 7" — 8$000; 1 quilo de arrebites de ferro de 3/4" x 1/4" — 4$800. Para a oficina mecanica, a Abilio Correia, 2500 quilos de carvão coque, a $180 — 450$000. Para a Imprensa Oficial, a Souza Campos, 5 metros de varão de ferro quadrado de 5/8" c/11 quilos, a 1$200 — 13$200. Confecção de um tabique na Imprensa Oficial, a Carlos Guimarães, 11 taboas de cedro de forro macheado de 4,00 X 0,95, a 2$400 — 26$400; 3 barrote de sicupira ap. de 2,00 X 2", a 3$000 — 9$000.

Total 5:505$400. Total geral 6:177$640.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 20 de dezembro, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, á Emprêsa G. Nordéste, 24 escarcelas 600-A, a 1$100 — 26$400.

Total 26$400.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Diretoria de Saude Publica, a Francisco Cicero de Melo, 1,70 de têla de 0,70 de largura c/amostra — 68$000. Para o Laboratorio de Plantas Téxteis, a Artur Lins, 10 metros cubicos de pedra de granito, a 32$000 — 320$000. Para a Repartição de Obras Publicas, a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina "Remington" — 8$500; a Alfredo da Silva, 4 caixas de clips, a 1$200 — 4$800; a F. H. Vergára & Cia., 2 duzias de sabonetes "Protetor", a 9$000 — 18$000. 2 duzias de sapolios, a 4$800 — 9$600; a René Hausheer & Cia., 12 toalhas para mãos, bôa qualidade — 36$000. Para a Diretoria de Segurança Publica, a Carlos Guimarães, 8 vidros comuns — 17$300.

Total 482$200. Total geral 508$600.

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 21 de dezembro, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Maternidade, a F. Navarro & Filho, 11 taboas de freijó ap. de 4,m00 X 9" X 1", a 10$000 — 110$000; 6 ditas de 4,00 X 9" X 1 1/2", a 7$000 — 42$000; 6 ditas de pinho paraná ap. de 4,00 X 12" X 1", a 10$000 — 60$000; 7 ditas de 4,00 X 12" a 1/2", a 7$000 — 49$000. Para a Secretaria do Interior, a Fernando Seixas, 3 carimbos de borracha, a 10$000 — 30$000.

Total 291$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Alfredo W. Dias, 12 carvões para dinamo, a 5$000 — 60$000; á Imprensa Oficial, 6 talões para requisições — 18$000; 500 enveopes oficio — 33$000; 500 ditos diplomata — 12$000; 500 ditos comerciais — 13$000; 2 livros de 100 fls. de 33 X 22 — 20$000; 2 ditos de 36 X 25 — 26$000; 1 livro ponto de 200 fls. — 36$000; 1 resma de papel almasso — 28$000; a J. Barros & Filho, 1 correia de ventilador — 6$000; 1 condensador — 8$000. Para as Obras Publicas, para as casas das viuvas dos soldados mortos em Princêsa, a F. H. Vergára & Cia., 3 latas de creolina, a 2$000 — 6$000. Para o deposito, a F. H. Vergára & Cia., 10 latas de creolina — 20$000. Para o Tesouro do Estado (Secção de Contabilidade), a Alfredo da Silva, 1 timpano c/corda (grande) — 30$000; Para a Repartição de Aguas e Esgôto, a Souza Campos, 188 quilos de ferro em varão de 3/8", a 1$200 — 225$600; 312 quilos de ferro em varão de 1/2, a 1$200 — 374$400.

Total 915$400. Total geral 1:206$400.

—

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 22 e 23 de dezembro de 1933, para as diversas Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, á Imprensa Oficial, 1000 folhas avulsas c/modelo — 26$000; 6 livros em branco de 100 fls. de 0,34 x 0,28 e 1 dito de 50 fls. de 0,34 x 0,30 — 106$000. 200 fls. para laudo de inspeção medica — 20$000. Para o Superior Tribunal de Justiça, á Imprensa Oficial, 500 fls. papel para maquina — 8$000. 1 resma papel almasso n.° 3 — 28$000. 100 capas para oficio — 22$000. Para a Diretoria de Segurança Publica, á Imprensa Oficial, 200 cartões c/modêlo — 12$000. 1000 fls. papel para copia — 16$000. 10 talões c/modelo — 26$000. 2000 fls. papel c/modêlo — 56$000. Para o Gabinête Medico Legal, á Imprensa Oficial, 1000 fls. papel c/modêlo — 30$000. 1 resma papel almasso — 28$000.

Total 378$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola Presidente João Pessôa, á Diretoria do Tesouro, 1 livro para registro de empenhos — 5$000. Para a Diretoria do Tesouro, a Imprensa Oficial, 300 guias c/modêlo — 18$000. 1 protocolo modêlo 18 — 20$000. meia resma papel c/modêlo, 28$000. Pintura do predio da Saúde Publica, a Carlos Guimarães, 1 lata de oleo de linhaça — 60$000; a L. Carneiro & Cia., 3 quilos de roxo rei — 3$600. Para a Secretaria do Interior, a Souza Campos, 1 cabide c/2 tornos — 8$000. 1 cabide c/1 torno — 3$000. Para os autos e caminhões, á Standard Oil Company, 800 litros gasolina — 880$000. Para o deposito, a Imprensa Oficial, 2 livros de 100 fls. c/modêlo — 20$000; a Almeida & Simeão, 1000 grms. de agua vegeto mineral — 4$000. 2 ataduras de gase — 1$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, á Imprensa Oficial, 50 fls. papel c/modêlo — 15$000. Para o Centro Agricola Presidente João Pessôa, a Almeida & Simeão, 2 vidros de Plasmochina composta de Bayer — 28$000.

Total	1:113$600
Total geral	1:491$600

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras publicas — Para a pintura do elevador do Palacio das Secretarias, a L. Carneiro & Cia. meio quilo de purpurina ducado — 30$000. meio galão de verniz para purpurina — 30$000. 2 quilos de esmalt... para carruagem — 30$000. 1 lata de esmaltina encarnada — 5$000. 1 litro de agua-raz — 6$000; a Dias, Galvão & Cia. 5 quilos de tinta "Duco" Opex — 80$000. meio quilo de tinta "Duco" Perriloid — 8$000. 1 lata de graxa Ostolim — 7$000. 1 lata de graxa Autoskine — 8$000. Para o caminhão "Chevrolet" Gigante-32, a J. Barros & Filho, 6 molas de seguimento de oleo — 19$200, 4 buchas de manga de eixo — 10$000, 2 rolimans para pino de ponta de eixo — 16$000. 12 molas de seguimento — 28$800; a Diogenes Chianca, 2 mt... fio para vela — 3$600, 2 pinos de molas dianteiras — 6$400. 4 buchas de molas dianteira — 6$400. 1 radiador c/tampa — 400$000. 1 junta de tampão — 7$400. 1 farol trazeiro completo — 38$000; a Dias Galvão & Cia. Ltda., 2 lampadas pequenas de 1 cont. — 3$000. 1 juta de detonador — 3$800. 1 tampão — 390$000. 1 calota dianteira — 28$000. 1 metro de mangote — 20$000. 1 buzina — 100$000; a F. Mendonça & Cia., 1 carburador completo — 134$600.

Total	1:419$200

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 26 de dezembro de 1933, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria da Segurança Publica, á Imprensa Oficial, 1000 folhas de papel copia com modêlo — 16$000. Para a Força Publica do Estado, á Imprensa Oficial, 1.500 folhas de papel copia — 19$200. 500 folhas papel com modelo — 12$000. 1000 ditas idem oficio — 20$000. Total 67$200.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secção Tecnica, a J. Teodosio & Cia., 1 rolo de papel "Ozalid" — 50$000; a Avelino Cunha & Cia., 1 alcochoado de 1,50 x 1,10 x 0,006 — 112$000. Para o deposito, a Lisbôa & Cia., 1 caixa de alcool de 40° — 48$000; a Carlos Guimarães, 25 quilos de pregos de 2 1/2" x 9 a 2$200 — 55$000. Para a Diretoria do Tesouro, á Imprensa Oficial, 1 livro com 200 paginas com modêlo — 70$000. 1000 folhas de papel copia oficio — 16$000. encadernação de um dicionario feito a couro — 36$000. Para a Biblioteca e Arquivo Publico, a Imprensa Oficial, 1 livro com 200 paginas com modêlo — 36$000. Para a Repartição de Agricultura e Obras Publicas, á Imprensa Oficial, 3.000 envelopes para pagamento de operarios — 48$000. Para a Recebedoria de Rendas, á Empresa G. Nordéste, 1 raspadeira cabo de osso — 10$000; a J. Teodosio & Cia., 50 folhas mata-borrão, roseo — 35$000, 50 folhas de papel madeira — 10$000; a Alfrêdo da Silva, 1 espanador de penas, tipo grande — 14$000. Total 540$000. Total geral 607$200. — **Chromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa.**

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 27 de dezembro de 1933, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa, a Amaro Gomes, 200 sacos de cal comum a 1$200 — 240$000. Para a Fazenda Espirito Santo, a Carlos Guimarães, 1 mesa elastica em macacauba com 4 taboas — 300$000, 1 mesa de centro em macacauba — 70$000, 12 cadeiras de guarnição a 27$500 — 330$000. Para o Instituto Serico do Estado, a Carlos Guimarães, 2 latas de oleo de linhaça — 120$000. 5 quilos de pó preto — 6$000. 15 quilos de alvaiade Montanha — 45$000; a M. Cunha & Cia., 12 camas para solteiro, de ferro com lastro de arame, de 1,80 x 0,70 com colchões e travesseiros a 55$000 — 660$000. Para a Imprensa Oficial, a Souza Campos, 6 interruptores imb. de 2 secções a 15$000 — 90$000; a J. Barros & Filho, 1 peça de fita isolante — 6$000. Para a Cadeia Publica da Capital, a Amaro Gomes, 3 alqueires de cal virgem a 3$000 — 9$000. Para o deposito, a J. Barros & Filho, 1 garrafa de oxigenio — 66$000. Total 1:942$000. — **Chromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa.**

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 28, 29 e 30 de dezembro de 1933, para as repartições abaixos discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 2.000 quilos de carvão vegetal — 200$000, 100 quilos de bolacha fina — 160$000. 320 abacaxis — 128$000. 1800 quilos de carne de xarque — 3:600$000. 93 quilos de toucinho de porco — 186$000. 60 quilos de assucar de 1.ª — 54$000. 680 quilos de assucar de 2.ª — 408$000. 400 quilos de café moido — 720$000. 1 quilo de manteiga — 6$700. 3 quilos de ceboulas do reino — 3$000. 3 quilos de masas de tomate — 9$000. 1 quilo de chá mate — 1$100. 60 litros de sal grosso — 7$200. 20 garrafas de vinagre — 9$000. 10 galinhas — 42$000. frutas — 72$000. 2 tijolos francêses — 2$200. 50 olhos de carnaúba — 5$000. 1 quilo de colorau — 1$900. 1/2 quilo de louro — 2$200. 2 quilos de pimenta do reino — 11$000. 1 quilo de cominho — 5$400. 1 quilo de alho — 2$000. 5000 litros de farinha de mandioca — 1:100$000. 1500 litros de feijão mulatinho — 885$000. 5 litros de querozene — 5$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a Fernando Seixas, 2 carimbos c/modêlo — 30$000. 4 ditos c/modelo — 40$000. Para o Palacio da Redenção, a J. Teodosio & Cia., 20 registradores "Velox" — 240$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão "Rebate" — 20$000. 2 sacos de arroz comum — 106$000. 2 idem de feijão mulatinho — 72$000. 8 arrobas de assucar de 2.ª — 68$000. 1 1/2 arroba de assucar de 1.ª — 20$250. 1 quilo de colorau — 2$000. 1 lata de canela em pó — 1$000. 16 latas de fenolina — 35$200; a J. Minervino & Cia., 1 saco de café — 66$000. 12 quilos de macarrão — 19$200. 5 quilos de doce "Peixe" — 10$000. 1 quilo de mate — 3$000. 140 quilos de xarque — 294$000. 3 quilos de manteiga "Esbelta" — 13$500. 3 quilos de manteiga "Lirio" — 21$000. 1 caixa de sabão marmorisado — 24$000. 12 sapolios — 3$600. 12 vassouras n.° 3 — 12$000.

Total 7:748$350.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a Alfredo Whatley Dias, 14 metros de correia pêlo de camêlo — 700$000. 14 idem, idem de 6" — 340$000; a Alfredo da Silva, 6 litros de tinta azul — 45$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Sousa Campos, 50 uniões de ferro galv. — 275$000. 27m40 de cano de 1 1/2" — 369$900. 50m00 de cano de 1" — 425$000. 200 gramas de esmeril em pó — 1$000. 1/2 duzia de vassouras de piassava — 24$000. 5 latas de tinta a oleo — 22$500. 25 metros de cantoneira de ferro de 2 1/2 x 3/8 com 280 quilos — 420$000. 1 cadinho de 30 quilos — 54$000. 100 metros de cano de ferro de 1" — 800$000. 100 ditos de 3/4" — 530$000. 2 garafas de azeite de peixe — 6$000. 100 metros de cano de 1" — 800$600. 52m65 de cano de 2" — 1:000$350. 50m00 de cano de 1 1/4" — 575$000. 50 metros de cano de 3/4" — 265$000. 5 latas de verniz — 12$500. 1/2 quilo de verde Paris — 2$250. 12 rosêtas de cleatas — 24$000. 4 chaves bipolares para fusiveis de rolha — 32$000. 2 duzias de fusiveis de rolha de 6, 10 e 15 ampéres — 1$200. 1 litro de verniz copal — 12$000. 50 metros de cano de ferro galv. de 1 1/2" — 625$000. 50 ditos idem, idem de 3/4" — 265$000. 1 trena de fita de 10m,00 — 35$000. 1/2 quilo de verde Paris — 2$250. 1 pincel n.° 2 — 2$500. 1 duzia de dobradiças de cruz de 4" — 15$000. 1 duzia de fechaduras — 30$000. 13m1/2 de cabo de manilha — 9$000. 20 metros, idem, idem de 5/8 — 20$250. 1 cadinho com capacidade de 40 quilos — 80$000. 50 metros de canos de 3/4" — 265$000. 100 joêlhos de ferro galv. de 3/4" — 160$000. 12 metros de cano de ferro de 1/2" — 54$000. 1 fl. de papelão hidraulico — 111$000. 50 quilos de ferro em varão de 3/8 — 55$000. 10 peças 21 de 4" x 4" " — 200$000. 50 quilos de trapos para limpeza — 200$000. 1 duzia de pares de dobradiças — 17$000. 5 grozas de parafusos de fenda de 2" x 10 — 32$500. 5 maços de vêlas brasileiras — 16$000. 80 metros de cano de 3/4" — 824$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 quartola de pixe — 120$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Alfredo Whatley Dias, 20 duzias de caneccs de aluminium — 540$000; a F. H. Vergara & Cia., 12 latas de creolina — 24$000. 6 vassourões de piassava — 21$000. Para as Obras Publicas a Carlos Guimarães, 4 duzias de taboas de pinho Paraná — 432$000; a F. Navarro & Filho, 2 bureaux em freijo — 340$000. 6 cadeiras de guarnição — 180$000; a J. Barros & Filho, 30 quilos de aço para mola trazeira — 90$000. 17 quilos para molas dianteiras — 51$000; a Sousa Campos, 25 quilos de pregos de 2" x 12 — 55$000. 1 união de 3/4" — 5$500. 6 joêlhos — 10$800. 10 quilos de alvaiade — 30$000. 30 quilos de alvaiade "Montanha" — 90$000; a Empresa Grafica Nordeste, 1 maquina para ponta de lapis — 140$000; a Carlos Guimarães, 1 vidro fôsco — 3$400. 9 idem, idem — 30$200; a Dias Galvão & Cia., 4 pneus reforçados H. D. Fort de 32 x 6 — 2:421$000. 4 camaras para os mesmos — 268$000; a L. Carneiro & Cia., 30 quilos de zarcão inglês — 144$000. 10 pacotes de secante "Confiança" — 6$000. 20 maços de secante — 12$000. 15 quilos de rôxo terra — 9$000. 4 pinsios n.° 24 — 10$000. 2 brochas pêlo branco n.° 12 — 17$000. 4 quilos de pó preto — 4$400; a Carlos Guimarães, 4 latas de oleo de linhaça — 240$000; a Imprensa Oficial, 10 talões para requisições — 30$000; a L. Carneiro & Cia., 30 pacotes de secante "Confiança" — 18$000; a Cunha & Di Lascio, 1 torneira de pasagem de 3/4 — 5$500; a Sousa Campos, 1 1/2 metros de azulejo branco — 57$000.

Total	15:673$200
Total geral	23:421$550

—

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 30, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 930 quilos de carne verde — 1:581$000; a Manoel Hipolito, 248 litros de leite de vaca — 198$000; a Ovidio Tavares, 5.580 pães de 158 gramas — 781$200. Total 2:558$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secção de Estatistica, a Fernando Seixas, 5 carimbos de borracha c/mod. — 60$000. Para a Repartição de Aguas e Exgôtos, a Souza Campos, 5 quilos de porcas de 5/8" — 27$500. 1 jogo de machos de 5/8" — 8$000. 1 jogo

de machos de 1 2" — 7$000, 2 grosas de parafusos com porcas de 1 1 2 x 1 4 — 57$600, 1 farol "Fenerkand — 260" — 20$000, 2 chaminés para o mesmo — 6$000, 30 reduções de ferro galv. de 1" x 3 4" — 51$000; a Francisco Cicero de Mélo, 100 uniões de ferro galv. de 3 4" — 450$000, 200 luvas de ferro galv. de 1" — ...... 240$000, a Francisco Navarro & Filho, 200 taboas de pinho "Paraná" serradas, de 2m00 x 0,15 x 3,4" — .. 500$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 prancha de sicupira de 2m40 x 0,35 x 2 1 2" — 35$000. Para as Obras Publicas, á Emprêsa Grafica Nordeste, 1 esponja grande — 8$000, 500 gramas de citrato de ferro amoniacal — ... 50$000; a L. Carneiro & Cia., 1 quilo de Sandalo roxo — 12$000, 100 fls. de lixa para madeira — 9$000; a J. Barros & Filho, 100 metros de fio isolado n. 14 — 40$000, 1 chave trifasica com fusiveis de rolha de 10 amperes — 15$000, 30 roldanas de louca, tipo medio — 6$000; a Amaro Gomes, 2 alqueires de cal virgem — 6$000; á Emprêsa Grafica Nordeste 3 borrachas "Union" 210 — 7$500, 6 borrachas "Pelican" — 18$000; a Alfrêdo da Silva, 1 lata de oleo para maquina — 2$500; a F. Navarro & Filho, 3 taboas de pinho "Paraná" de 4. 70 x 0,30 x 1" — 31$500; a Souza Campos, 30 parafusos com porca de 1 2 x 1 4" — 6$000, 3 tubinhos de louça — $450, 1 duzia de pegadores de madeira — 1$500, 1 lata de "Flit" de 2 pintas — 12$000, 2 metros de tela de arame de 0,007 x 1m — 36$000, 2 ditos de 0,005 x 1m00 — 36$000, 1 fechadura — 3$000, 1 par de puchadores — 4$000, 1 ferrolho chato — $600, 1 aldraba de 3" — $500, 16 fechaduras para gaveta — 62$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 ferrolho de metal amarelo de 2" — 2$000, 2 ferrolhos idem, idem de 2" (tranqueta) — 4$000; a Carlos Guimarães, 2 sarrafos de celdro de 1,20 x 0,06 x 1" — 2$200, 3 ditos idem, idem de 2m x 0,06 x 1" — 5$700, 1 dito idem, idem apa de 1.20 x 0,04 x 1" — $900; a Diogenes Chiancs, 1 pacote de estopa de linho — 2$000, 1 metro de flanéla — 2$800, 1 galão de tinta "Duco" — 120$000, 1 lata de polidor — 16$000, 2 fls. de lixa dagua — 2$000 — Total 1:987$250. Total geral 4:545$250. — **Chromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 4 e 5, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Para a Secretaria do Interior, a J. Teodosio & C.ª, 1 caixa de penas "Bayard" — 17$000, 1 duzia de lapis "Faber" n.º 2 — 3$500, 3 fitas para maquina de escrever — 25$500, 6 borrachas "Union" 210 — 15$000, 3 canetas grossas — 2$100, 3 toalhas de feltro para mãos — 9$000; a Alfredo da Silva, 1 caixa de penas "Geo-Hughes" — 8$000, 1 2 duzia de lapis bicolor — 4$000, 2 obliteradores — 6$000, 5 caixas de clips 2 — 6$000, 3 caixas de grampos S. 3, — 9$000.

Total 105$100

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Para as Obras Publicas (Autos e Caminhões), a Standard Oil Company, 3 tambores com 600 litros de gasolina — 660$000 — Serviços de conservação de estradas — 2 tambores com 400 litros de gasolina — 440$000; a João Pereira de Lima (Construção da Ponte da Ilha Indio Piragibe), 2 peças de madeira "Cascudos" de 14m10 de comprimento por 0m30 de diamentro no minimo na ponta — 535$800, 2 ditas de 13m00 de comprimento por 0m30 de diametro no minimo na ponta — 494$000, 2 ditas de 11m40 de comprimento por 0m30 de diametro no minimo na ponta — 433$200, 2 ditas de 10m80 de comprimento por 0m30 de diametro no minimo na ponta — 410$400; a Diogenes Chianca (Carro Oficial n.º 18), 1 tampa para radiador — 12$000, 1 mangote grande — 5$000; a Avelino Cunha & C.ª (Deposito), carritel de linha "Ursu" n.º 2 — 1$500; a F. Mendonça & C.ª Ltd (Carro Oficial n.º 16) 2 braços de amortecedores "Ford" tipo 30 — 26$000.

Total 3:017$000

Total geral 3:122$000

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 15, 16 e 17 de janeiro para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a F. H. Vergara & Cia., 12 duzias de sabonetes "Protetor", ... 105$600; a A. Brito & Cia., 6 litros de tinta preta, 36$000; 2 litros de tinta carmim, 15$000; 6 lapis "Glatiador", 751, 4$500; a J. Teodosio & Cia., 12 borrachas "Union", 210, 26$000; 6 duzias de lapis "Faber", 20$400, 50 fls. de mata-borrão, 30$000; 3 caixas de penas "Braiard", 43$500; a Alfredo da Silva, 12 canêtas, 12$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a Alfredo da Silva, 1 caixa de clips, 1$200; 2 caixas de alfinetes, 6$000; a J. Teodosio & Cia., 1 lapis "Gladiator", $800; 3 borrachas "Union", 210, 6$500; 1 caixa de penas "Braiard", 14$500; á Imprensa Oficial, 1 resma de papel almaço n.º 3, 28$000. Para o Gabinéte Medico Legal, a Alfredo da Silva, 1 novelo de linha n.º 0, 1$500; 24 escarcélas "Brasil", .. 28$800; 6 canetas, 6$000; 1 vidro de tinta para carimbo, 3$000; 12 fls. de mata-borrão, 7$200; a A. Brito & Cia., 6 lapis n.º 2, 1$700; 3 lapis bicolor, 2$000; 3 depositos para goma arabica, 21$000; 1 maquina para perfurar papel, 8$000; 1 litro de tinta preta "Sardinha", 6$000; 1 litro de tinta carmim, 7$500; a Souza Campos, 1 novêlo de brabante rajado, 4$500. Para a Escola Normal, a F. H. Vergara & Cia., 4 sacos vasios de café, 6$000; 3 vassouras de piassava, 2$500, a Souza Campos, 5 vassouras escovas de cabêlo, 50$000, 1 litro de acido muriatico, 6$000; a A. Brito & Cia., 2 espanadôres de penas, grandes, 22$000; a Alfredo da Silva, 1 quilo de cordão grosso, 10$000; 2 quilos de cordão fino, 20$000. Para a Diretoria Geral de Saude Publica, a J. Minervino & Cia., 10 maços de fosforos 19$000; 4 sacos de assucar cristal, 196$000; Para o Hospital Colonia "Juliano Mareira", a J. Minervino & Cia., 2 sacos de arroz de 1.ª, 110$000; 2 idem feijão mulatinho, 74$000; 7 1 2 arrobas de assucar de 2.ª, 67$500; 1 arroba de assucar de 1.ª, 14$000; 4 quilos de dôce "Peixe" 7$800; 6 idem de manteiga "Sabiá", 27$000, 130 idem de xarque, 338$000; 1 quilo de mate, 1$400; 1 2 barrica de bacalhau, 65$000; 10 sapoleos, 4$000; 6 vassouras "Catête" n.º 3, 7$200; 1 caixa de sabão marmorisado, 23$500; 1 maco de fosforo, 1$900. Para a Secretaria do Interior, a Souza Campos, 6 copos de vidro, 12$000; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina de escrever, 8$500; Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira" a F. H. Vergara & Cia., 10 quilos de macarrão, 16$000; 4 idem de manteiga "Lirio", 28$000; 1 quilo de colorau, 2$000; 1 idem de pimenta do reino, 6$000; 1 lata de canela em pó, 1$000; 16 latas de feno carbol, 32$000; 1 caixa de sabão "Rebate", 20$000; 1 pacote de papel higienico, 1$800; Para a Biblioteca e Arquivo Publico, a J. Teodosio & Cia., 2 caixas de penas "Geo Hughes", 13$000; 1 duzia de lapis "Faber", n.º 2, 3$400; 1 litro de tinta preta "Sardinha", 6$000; a J. Minervino & Cia., 12 sapoleos, 4$800; a A. Brito & Cia., 1 duzia de lapis bicolor, 8$000; 1 litro de tinta carmim, "Sardinha", 7$500; 200 fls. de papel madeira, 30$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 duzia de sabonetes, 8$800; 3 latas de creolina, 6$000; 2 vassouras 7$000; a Alfredo da Silva, 1 vidro de tinta para carimbo, 3$000, 1 caixa de alfinetes, 3$000

Total .... 1:748$000.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessoa
F. Guimarães Nobrega

INDICADOR MEDICO

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar
Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
JOÃO PESSÔA

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE
Tratamento de hemorroidas sem operação
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504
Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

DR. ALCIDES VASCONCELOS

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Completa e moderna Instalação de Eletricidade Medica — Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas)
sem operação e sem dor
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 E 20 — 1.º andar
Das 13 ás 18 horas diariamente

DR. A. RAPÔSO

PARTOS — TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS.
Das 14 ás 16 horas. *RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400.*
RESIDENCIA: — Av. Juarez Tavora, 1481.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio e residencia: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 180

DR. TRAVASSOS SARINHO

EX-INTERNO DO PROF. BARROS LIMA, DO RECIFE

CHEFE DA CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
CIRURGIA GERAL E INFANTIL — DOENÇAS DAS SENHORAS VIAS URINARIAS
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 E 20 — 1.º
Das 10 ás 12 horas diariamente
JOÃO PESSÔA *PARAÍBA*

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

ALUGA-SE uma casa a rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

CÃO ACHADO — Pede-se ao dono dum cão felpudo perdido no 2.º dia de carnaval para procura-lo no Instituto Comercial "João Pessôa", á rua Duque de Caxias, 539.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

PEDE-SE á pessôa que encontrou um anelzinho de criança, com um brilhante, perdido na tarde de 1.º do corrente, entre a casa n.º 550 da rua Duque de Caxias e a praça Vidal de Negreiros (ponto de 100 réis), o obsequio de entregar na referida casa, que será gratificada.
7 2 934.

Quer vestir bem?

Procure a Secção de Alfalataria da "Casa das Meias". Preços baratissimos a prazo ou á vista. Avenida B. Rohan, 144.

VENDE-SE um esplendido terreno para construção, sito á rua Almeida Barrêto entre as casas nos. 615 e 641, muito proximo ao bonde.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE uma casa á rua Indio Piragibe, n.º 559, com excelentes acomodações, ponto para negocio, terreno proprio, a tratar na mesma.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipo de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras, e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

Vende-se as casas da Avenida Vera Cruz, numeros 40 e 46, ambas saneadas. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Manuel Macêdo, á praça Antenor Navarro n.º 40, sobrado. Escritorio da Companhia de Tecidos Paraibana.

VENDEM-SE cinco bicicletas com três mêses de uso, a preço de ocasião. A tratar com Manuel A. de Figueirêdo, á rua São Miguel, n.º 171.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Praça Venancio Nei-

Vende-se o otimo ponto á Avenida B. Rohan, n.º 206, junto a "A Preferida". Tratar na "Casa das Meias", á mesma Avenida, 144.

ALIANÇA DA BAÍA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A Aliança da Baía Capitalização S. A., Companhia Brasileira para incentivar a economia, apresentando-se sob o patrocinio da Companhia "Aliança da Baía", sua grande acionista, a maior e mais importante Companhia de Seguros do Brasil, cumprimenta e saúda o publico de João Pessôa, e avisa o inicio de suas operações neste Estado no proximo dia 1.º de Fevereiro de 1934.

Praça 15 de Novembro, 115

CANDIDO MARINHO FALCÃO.

Escola Remington "Padre Azevêdo"

Aviso de ordem da Diretoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matriculas bem como funcionando as aulas de Datilografia, Taquigrafia, Linguas e Matematica. Informações na Secretaria desta Escola, nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas, á rua Duque de Caxias, 78.

Secr. da E. R. O. P. E., em 16 de Jan. de 1934. *Jacinta Medeiros*, Secr. Int.

Instituto "5 de Agosto"

Dirigido pela prof". Naide R. Martins Ribeiro, prepara alunos para o Liceu, Escola Normal, Academia de Comercio e Colegios Militares, incluindo o ensino de inglês e francês. Preços modicos.

Matriculas na séde da Sociedade Mecanica, das 14 ás 16 horas, ou na residencia da prof"., Avenida Epitacio Pessôa, 568, Tambiá. Abertura: 15 de fevereiro.

Aceita alunos primarios
Mensalidade 15$000

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"
OFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO ESTADUAL
Rua Duque de Caxias, 539 — Capital
HORTENSE PEIXE — Diretora

CURSOS: — COMERCIAL — TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA PERITO COPISTA — CORRESPONDENTE — PRIMARIO E DE ADMISSÃO

Ensino teórico-pratico de Português, Inglês, Francês, Alemão, Aritmética, Escrituração Mercantil e Correspondencia Comercial.

CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA EM QUALQUER MAQUINA

Conferem-se diplomas de Guardas-Livros, Auxiliar do Comercio, Contador, Taquigrafos, Perito Copista e Correspondente

Exames de admissão em fevereiro — Matriculas abertas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS — PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PRIMÁRIO
— DO —
INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"
RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Aceitam-se alunos de ambos os sexos, de seis anos acima. Método rápido e intuitivo.

Ensinam-se, nêste curso, trabalhos manuais, inclusive bordado á máquina

MENSALIDADES MÓDICAS — MATRICULAS GRATIS
HORTENSE PEIXE — Diretora

ESCOLA UNDERWOOD
Ensino Primario

Curso de Comercio, Datilografia, Taquigrafia e linguas. Métodos os mais modernos — Corpo docente de competencia reconhecida. Fiscalisação prévia pelo Govêrno federal.
Rua Barão da Passagem, 572.
João Pessôa — Paraiba.

PIANO E BANDOLIM
Esther Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios.
Preços comodos
Tratar á Av. Almeida Barrêto n. 641

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1934 | NUMERO 35

MUDANÇAS DE RUMO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União".

ARTUR COELHO

O dia 4 de março, deste ano, foi um dia verdadeiramente intenso, quasi diria tragico, nos Estados-Unidos. Não sei quais eram as condições metereologicas em Washington, onde ia representar-se o primeiro ato desse drama — ás vezes comedia de quatro anos — que é um novo termo presidencial. Sei, porém, que em Nova York o dia 4 de março, como ator de tragedia, apresentara-se de cenho franzido, impaciente, nervoso, resmungando entre dentes os monosilabos de um novo "to be or not to be!"

Os espectadores desse grande drama publico eram de 120 milhões da população norte-americana, e o centro da ação — Washington, de onde as poderosas radio-emissoras iam transmitir um retrato verbal desse prologo da magna peça.

Havia descido o pano sobre a defunta administração-Hoover, e todos guardavam ainda de ouvido, ou de memoria, aquela ameaça terrivel, exarada pelo ex-presidente num dos seus ultimos discursos de campanha eleitoral: "Se não fôrmos reeleitos" — dissera o sr. Hoover, aludindo aos candidatos da chapa republicana — "o capim ha de cresser nas ruas das nossas principais cidades, entregues á incuria dos democratas!"

Era, como se vai vendo, uma profecia tão pessimista quão tôla e infundada. Mas porque viessem dos labios de um presidente, e tivesse sido proferidas naqueles dias de calamitosa expectativa, essas palavras ainda pesaram lugubremente sobre a alma nacional naquele triste e garoento 4 de março.

Aproximava-se uma da tarde. O novo presidente devia receber das mãos do sr. Hoover, a essa hora, as rédeas do govêrno. A um dado momento, os radios espalharam por todo o país os sons do hino norte-americano, e concluido o juramento protocolar, ouvia-se a voz forte do sr. Roosevelt, no seu memoravel discurso de posse.

Pequena embora, essa peça, de prodigiosa singeleza, encerrara o germe do grande drama economico, que desde então se vem desenvolvendo.

Além do mais, tinha essa oração caracteristicas bem proprias: era incisiva nas palavras, concreta no esboço que traçara, e, sobretudo, dita numa voz que parecia, naqueles fins de "reinado", ser a unica expressão de coragem duma coletividade acobardada.

De feito, parecia haver qualquer cousa de profetico, de grandioso, mesmo nesse discurso cheio de rigor, conscio das responsabilidades do momento, animado de coragem e iniciativa, que o radio espalhara pelo eter naquele tragico dia de março. Fôsse qual fôsse o credito politico dos ouvintes, gravitassem noutras direções os seus interesses pessoais, o pavôr á situação de naufragos a todos unira num desespero mutuo, e essa energica voz de comando, como que emanada dos proprios céus, derramara animo novo em todos quantos a ouviam.

Foi isso ha bons oito mêses, e o que tem sendo o govêrno febricitante do sr. Roosevelt, pletorico de idéias, socialismo e inteligente, di-lo a serie de telegramas americanos que a nossa imprensa diariamente distribue. Mas, é verdade essas noticias esparsamente lidas, encontradas aqui e ali, sem nenhuma concatenação sistematica, jámais poderão dar aos leitores de jornal uma idéia do que se avoluma na atmosfera economico-politica do país; tampouco indicam, de maneira positiva, a radical transformação que se vem operando na mente do povo americano.

Póde ser que tudo isso seja de mero efeito momentaneo, e que, vindo a imperar certas condições de cansaço, tornemos coletivamente ao que dantes eramos; entretanto, não se póde negar uma definida reversão de normas politicas observada no país desde que subiu ao poder o sr. Roosevelt. O mito do "rugged individualism", mantido pelo sr. Hoover, que outra cousa não era senão a aceitação do aforismo religioso de que "Deus dá ao rico para que este distribua com os pobres", tinha sido desfeito ou desmentido pelos três anos de crise, e á hora final do seu govêrno, o que havia por todo o país, em republicanos e democratas, era uma vontade doida de fugir ás incertezas do futuro.

Daí, pois, o apoio incondicional que o sr. Roosevelt recebeu nas duas casas do Congresso, desse fato derivando ainda a cooperação de quasi todos os politicos nos primeiros atos do seu govêrno. Essa cooperação começa a diminuir, mas não cabe aqui um estudo desse fenomeno. Prefiro tratar do fato em separado, porque é ele dos que merecem largo comentario.

O que fére a vista do observador imparcial, neste principio de transformação politica, porque tudo indica que o mundo está devéras marchando, principalmente o "mundo americano", que luta doidamente por galgar um ponto de equilibrio, — o que mais interessa a quem perto estuda o "grafico" mental do norte-americano, são as tremendas modificações por que vem passando o país na sua maneira de pensar e agir. São tão acentuadas, tão radicalmente divergentes de ontem, o que parecem, as chamadas aspirações populares, que, como se costuma dizer em inglês, estamos numa fase em que aqui tudo póde agora acontecer!

Bastarão alguns fatos para provar a razão de ser do que aí fica.

Não ha muito, Wall Street era um semi-deus temivel, de ventre chamejante de fornalha, deante do qual todos se curvavam, reverentes, trazendo nas mãos as oferendas e sacrificios; e o bicho, como o monstro da estrada de Tebas, ia consumindo tudo, e bufando rugia: se me decifras eu te devoro!

Mas, graças á crise, Wall Street foi decifrado: era um lobo velho metido em pele de cordeiro! A investigação que o govêrno vem fazendo poz-lhe a dentuça á mostra. Negociatas vergonhosas foram descobertos, e as partilhas de salarios de milhão de dólares! Emprestimos estrangeiros, como os feitos ao machadismo de Cuba, vieram á luz, mostrando a lama putrida que havia no fundo dessas lagunas encantadas de Wall Street, que diziam ser ladrilhadas de ouro... E os figurões de prôa, como o sr. Mitchell do City Bank, e o sr. Wiggam do Chase National Bank, desceram do seu pedestal cobertos de lôdo... O sr. Morgan, se escapou pelas malhas da investigação, não deixou de ter o seu prestigio abalado, e ainda hoje o padre Coughlin aponta-o pelo radio como um dos inimigos do publico.

Deu-se esta cousa singular: levado á sua convição pela propria deshonestidade de bancos, o povo americano começa seriamente a desconfiar dos banqueiros.

O programa de rehabilitação economica do sr. Roosevelt tinha e tem por base o controle sistematico das industrias. A crise veio provar que a defendida concurrencia comercial, com os seus "passes" inconfessaveis, era uma pratica erronea e já hoje insustentavel. Em vez dessa luta ferrenha, tramada ás ocultas, e com as quais o publico era o primeiro a perder, o sistema apontado, de execução mais segura, seria a cooperação reciproca, e um departamento de estudo da produção e do consumo — controlando o govêrno, pelas vias naturais, todos os excessos e desregramentos existentes nas industrias e outras etividades publicas. Isso foi experimentalmente instituido pela N. R. A., e hoje, segundo o testemunho de alguns industriais, é um sistema perfeitamente aceitavel.

Outra mudança radical foi a que se observou na questão das bebidas. Quem ha um ano falasse na revogação da lei sêca, seria apontado como visionario. O presidente Hoover insistia então no seu eufemismo do "nobre experimento", e era isso o bastante para dar ao desmascarado estatuto um certo ar de vitoria. Veio, porém, a presente administração, com um homem de idéas mais claras, e, submetido o caso á votação, vimos a ignominiosa lei rolar por terra, desfeita em pó, em menos de seis mêses.

E' que o ponto de vista publico tinha amadurecido para isso, como — quem sabe? — estará amadurando para outras transformações.

Por demais significante, como exemplo de novas diretrizes, foi a quéda, em Nova York, do Partido Tammany, que ha vinte e tantos anos geria os negocios municipais da City. As traficancias desse grupo politico haviam sido expostas por meia duzia de reacionarios, com o juiz Seabury á frente. Vieram as eleições municipais, e Tammany caiu vencido e com ele os seus 20 000 afilhados politicos!

Por ultimo, para que prova mais concludente dessas mudanças de rumo do que o reconhecimento da Russia pelo govêrno de Washington? Para a maioria dos americanos, o bolchevista era ha alguns anos a verdadeira encarnação do demonio. Mais de um navio zarpou de Nova York, no tempo de Coolidge, de lotação completa — cheios de deportados russos. A policia não descansava das suas tarras com os agitadores communistas, cujas manifestações davam invariavelmente em pancadaria e cadeia.

Não obstante esses precedentes, o govêrno dos Soviets tem hoje o seu representante em Washington. Sem quebrar a dignidade da sua fé politica, o sr. Roosevelt, num gesto muito louvavel, fez as pazes com os seguidores de Lenine.

Indiscutivelmente, o mundo se move. Sente-se que os Estados Unidos, que mais do que qualquer outro país precisam de equilibrio, estão na estrada: ptrac... ptrac... ptrac... marchando. Mas, como naquele passo anedotico do português do sr. Humberto de Campos, perguntamos: — Para onde? E a resposta que se impõe é a que vem no conto: — Não se sabe!

(Nova York: Dezembro de 1933)

COLABORAÇÃO

Do meu tempo de menino

ASCENDINO LEITE

Para "A União"

Quando eu era pequeno, de 10 anos, meninote de calcinhas curtas, brincava tambem com as meninas. Tinha a minha boneca guardada numa caixinha; tinha um calunguinha de borracha e um cavalinho de chumbo. Nos domingos, vinha a minha Bety, a menina do visinho rico, e tambem a Maria, namorada do meu mano, o Raul, e filha do visinho pobre. Com a Lucia, minha irmã unica, eramos cinco crianças, interessantes e inseparaveis.

De tempos em tempos, havia um batisado: ora era a boneca de Bety, ora a minha, ora a boneca grande de Lucia. Quasi sempre, eu servia de padre e o mano, ajudava-me, nos **sagrados** oficios, como sacristão. Depois, o Raul ia pedir a Mamãe um punhado de feijão para fazer o "guizado" das bonecas...

Eu tinho tambem os meus brinquedos de "menino macho": um cercado de bois e vacas (pedaços de ossos, achados atrás dos muros); um cavalo de páo, com o competente focinho; uma bola grande; um velocipede (presente do meu padrinho e a inveja de todos os meninos da redondeza) e uma baladeira. Porém, eu gostava de brincar mais com as meninas e os meus bonecos... Não achava graça nenhuma nos outros brinquedos. Sentia-me tão contente junto delas, ajudando-as a fazer vestidinhos e chapéos para as bonecas, que já nem tinha mais acanhamento. Sabia fazer camas, cadeirinhas, carrinhos e outras minusculas bugigangas. Mas o meu maior interesse nessas brincadeiras, era quando Bety tomava parte e quando fazia-me padrinho de qualquer um dos seus bonequitos. Eu, então, exultava. Ficava louco de alegria. E só não a beijava ali mesmo, diante dos outros, era porque.. nem sei mesmo porque.

Eu gostava muito de Bety. Ela era a minha mais constante preocupação. A minha maior afeição de menino. O meu enlevo. O meu grande encanto.

De noite, quando havia luar, a gente ia fazer roda na frente de casa e brincar de cantar. A brincadeira que eu mais apreciava. Porque era sempre Bety quem se encarregava de principiar. E ela cantava assim, olhando a lua que nos fitava lá de cima:

—"Caranguejo não é peixe,
"Caranguejo peixe é!
"Caranguejo só é peixe
"Na enchente da maré!...

O resto da roda — eu, Raul, Maria e Lucia — ajudava no côro, respondendo no mesmo tom:

—"Palma, palma, palma!
Pé, pé, pé!
Caranguejo só é peixe
"na enchente da maré!

Paravamos um instante. Bety me olhava. Eu olhava Bety, nos seus olhos grandes e claros. Ela me adivinhava: sabia a minha canção preferida. E recomeçava com um sorriso nos labios finos, entoando numa vez ritmada a "Canção do Barqueiro":

—"Acorda, barqueiro!
"Apronta a barquinha
"e ganhe o dinheiro
"da tua **doninha**!...

Eu respondia acanhado, sentindo na alma inocente, um arrôcho de paixão e ternuras:

—"A barca está pronta
"e eu sou o barqueiro!
"Menina bonita
"Não paga dinheiro!

Bety sorria iluminada. Jogava para mim, um olhar cheio de caricias e dizia:

—"S'eu tivesse um carneiro
"de cauda dourada,
"daria ao barqueiro
"qu'é meu camarada!

Por ultimo, eu lhe enviava toda a minha devoção, nesta quadra apaixonada:

—"Se eu fosse um peixinho
"se soubesse nadar,
"vestia Bety
"com as ondas do mar!...

A gente continuava a brincar, até ás 10 horas, quando o luar era já claro como um dia. Os visinhos não se incomodavam. Longe de se abusarem, até nos vinham olhar de mais perto, sorrindo com os nossos sorrisos e alegres com a nossa alegria. E as nossas vozes infantis resoavam nos quatro-santos da vilasinha, como um coro de anjos, enchendo a noite de suavidade e poesia...

Mas Bety foi apenas um sonho. O ultimo extase romantico da minha infancia.

Sonho que passou para o tumulto recordativo da minh'alma, como uma legenda de encanto e de saudade...

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da decima (10.ª) sessão ordinaria, em 3 de fevereiro de 1934.

A's 14 horas, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o diretor da Secretaria comunica ao sr. presidente, de acordo com o que ficou deliberado na ultima sessão, em obediencia ás instruções do Tribunal Superior, haver oficiado ao juiz eleitoral da 1.ª zona, remetendo o material necessario para o reinicio do alistamento, de conformidade com o Codigo Eleitoral e Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitorais. **Expediente** — Constou do seguinte: telegrama circular do presidente do Tribunal Superior, sobre a nomeação de funcionarios interinos; telegrama do presidente do Tribunal Regional do Estado do Paraná, agradecendo a comunicação de haver sido reeleito vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado continuando assim no exercicio do cargo de presidente deste Tribunal Regional, o desembargador Paulo Hipacio; oficio do presidente do Tribunal Regional do Espirito Santo, no mesmo sentido; telegrama do bel. Luiz Rodrigues Viana, juiz preparador de Taperoá, comunicando haver reassumido, no dia 1 do corrente, o exercicio do cargo, do qual se achava afastado, em virtude de licença concedida por este Tribunal; telegrama do bel. João Batista de Sousa, juiz eleitoral da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro), comunicando haver entrado em gozo de licença, no dia 2 do fluente; telegramas de varios juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da Justiça Eleitoral, durante o mês de janeiro p. findo; requerimento do bel. Ovidio da Costa Gouveia, juiz eleitoral da 3.ª zona (Umbuzeiro), pedindo para que lhe sejam pagas as gratificações correspondentes aos periodos de 22 de agosto a 31 de dezembro de 1933 e de 1.º a 26 de janeiro do corrente ano; requerimento do juiz eleitoral da 12.ª zona (Patos), bel. Ademar de Paula Leite Ferreira, pedindo noventa dias de licença, para tratamento de saúde. **Distribuição** — E' distribuido, pela ordem, ao dr. Horacio de Almeida, o requerimento do juiz Ovidio da Costa Gouveia. **Julgamento** — O sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 12.ª zona. O Tribunal, por unanimidade, nega a licença, visto o requerente não ter juntado documento provando achar-se afastado do exercicio da Justiça Estadual. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão, ás 14 horas e trinta minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, director da Secretaria, redigi esta ata, que subscrevo e assino. João Pessôa, 3 de fevereiro de 1934. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

CINEMAS & FILMES

PROGRAMAÇÃO DO "S. ROSA" EM 1934

QUERIDINHA DO CORAÇÃO — *Marion Davies* — Direção de *Robert Z. Leonard.*

A RIVAL DA ESPÔSA — *Roberte Montgomery* — *Alice Brady* — *Myrna Loy.*

BELEZA A VENDA — *Madge Evans* — *Una Merkel* — *Florinne Mc Kinney* — *Phillips Holmes.*

DA BROADWAY A HOLLYWOOD — *Jackie Cooper* — *Alice Brady Madge Evans* — *Frank Morgan.*

BEIJOS POR DINHEIRO — *Moureen O Sullivan* — *Alice Brady* — *Carlis de Albertina Rasch.*

PELA VIDA DE UM HOMEM — *Myrna Loy* — *Warner Baxter* — Direção de *W. S. Van Dyke.*

FELICIDADE PROIBIDA — *Lionel Barrymore* — *Miriam Hopkins* — *Franchot Tone* — Direção de *King Vidor.*

O PASSADO DE UMA MULHER — *Loretta Young* — *Franchot Tone.*

A AURORA DE DUAS VIDAS — *Nils Asther* — *Kay Francis* — *Walter Huston.*

JANTAR AS OITO — *Marie Dressler* — *Wallace Beery* — *Clark Gable* — *John Lionel Barrymore* — *Jean Harlow* — *Billi Burke* — *Robert Montgomery* — *Madge Evans.*

AZAS DA NOITE — *John Barrymore* — *Clark Gable* — *Lionel Barrymore.*

MENTIRAS DA VIDA — *Norma Shearer* — *Clark Gable* — Novela de *Eugenio O Neil.*

REUNIÃO EM VIENA — *Diana Wynyard* — *John Barrymore.*

PRODUCÇÃO *FOX FILME CORP*

A poderosa companhia, produtora de obras-primas, cujos importantes estudios estão em Western Avenue e Fox Movietone City, nos oferecerá:

James Cagney principal artista do filme "Tudo ou nada" em exibição no Santa Rosa

O MARIDO DA GUERREIRA — *Elissa Landi* — *Enest Truex* — *David Manners* — Uma farça que faz rir a gregos e troianos.

MEUS LABIOS REVELAM — *Lilian Harvey*, recem-contratada pela Fox, com o tenor *John Boles* e o engraçado *El Brendel.*

SANGUE VERMELHO — *Clara Bow* — *Gilbert Roland* — O filme que mostra a volta de pequena de *maisit* em *Hollyood.*

FEIRA DE AMOSTRAS — *Will Rogers* — *Janet Gaynor* — *Lewis Ayres* — *Sally Eilers* — *Norman Foster* — *Louise Dressler.*

PEREGRINAÇÃO — *Henrietta Corssman* — *Ralph Bellamy* — *Marian Nixon* — Grande como Cavalcade.

UM ROMANCE EM BUDAPEST — *Loretta Young* — *Gene Raymond.*

NOVOS AMORES — *Elissa Landi* — *Warner Baxter* — *Mimi Jordan* — *Victu Jory.*

SHERLOCK HORMES — *Clive Brook* — *Mimi Jordan.*

A DAMA ERRANTE — *Elissa Landy* — *Paul Lukas.*

EMQUANTO PARIS DORME — *Victor Mc Laglen* — *Helen Mack.*

PRIMAVERA NO OUTONO — *Raul Roulien* — *Antonio Moreno* — *Catalina Barbacena.*

O CATIVEIRO DE UMA MULHER — *Dorothy Jordan* — *Alexander Kirkland.*

O DESTINO RUBRO — Far-west de luxo com *George O Brien* e *Helen Mack.*

THE MAN WHO DARED — *Zita Johann* — *Preston Foster.*

MULHER INDOMAVEL — *Charles Farell* — *Joan Bennett.*

ADORAVEL — *Janet Gaynor* — *Henry Garat*, contratado pela Fox.

MON BEGUIN — *Lilian Harvey* — *Lewis Ayres.*

O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE — *Raul Roulien* — *Gloria Stuart* — *Joan Marsh.*

PRODUCÇÃO *WARNER FIRTS NATIONAL*

A formidavel produtora que já está famosa na Paraiba, desde que foi contratada pela Empresa A. Leal & C.ª vai ter ocasião, em 1934, de apresentar aos fans, a sua maravilhosa produção, disputada por todos os exibidores.

A UNICA SOLUÇÃO — O maior trabalho de *Kay Francis*, com *William Powell*

SONHO PRATEADO — *Edward G. Robinson* — *Bebé Daniels.*

TARDES DE OUTONO — Opereta de *Oscar Hammstein* e *Sigmund Romberg* — os compusitores de *Noites Viennenses*, com o tenor *Paul Gregory* e *Marrion Schilling.*

O FUGITIVO O mais impressionante desempenho de *Paul Muni*, secundado por *Bette Davis.*

GALANTE IMPOSTOR — *John Barrymore* — *Lorette Young.*

O DOUTOR X — *Lionel Atwill* — *Fay Wray.*

ALVORADA RUBRA — Um fortissimo drama russo, com *Douglas Fairbanks Jr. Loretta Young* e *Nancy Carroll.*

AMANTE DE SEU MARIDO — Ultra comedia maliciosa com *Bette Davis.*

ATRACÃO DOS ARES — *Richard Barthelmess* — *Sally Eilers.*

NOITES VIENENSES, em versão inteiramente colorida, com *Vivienne Segal* — *Alexander Gray* e *Walter Pidigeon.*

O PRECIOSO RIDICULO — Desenpenho do extraordinario *Edward G. Robinson.*

O MUSEO DE CERA, drama com intensa dose de terror com *Lionel Atwill* — *Bebé Daniels* e *Glenda Farrell* — Filme inteiramente colorido.

CAVADORAS DE OURO — A revista das revistas — com *Warren William* — *Joan Blondell* — *Ruby Keeler* — *Dick Powell* — *Gingers Rogers* — Centenas de girls.

BEIJA-ME OUTRA VEZ e A FLMAMA — Versões coloridas, ambas com *Bernice Claire.*

A MULHER QUE EU AMEI — *Kay Francis* — *Edward G. Robinson.*

PRODUCÇÃO *UNITED ARTISTS*

A companhia dos grandes filmes egrandes artistas, famosa em todo mundo pela especial qualidade dos seus produtos, distribuidora da Columbia Pictures, *Gaumont Bristih, Bristih & Dominons* etc., apresentará por sua vez:

O JARDIM DO PECADO — *Colman* — *Fay Wray.* W

CORSARIO — *Chester Morris* — *Alison Lloyd* — Um drama de intensas emoções.

O HOMEM DO OUTRO MUNDO — Comedia musicada com *Eddie Cantor* e *Charlotte Greenwood.*

QUANDO A MULHER QUER — *Billie Dove* — *Chester Morris* — Produção de *Howard Hughes.*

ESTA NOITE OU NUNCA — *Gloria Swanson* e *Melvyn Douglas.*

DEMONIOS DO CÉU — Farça colossal com *Ann Dvorack* — *Spencer Tracy* e *William Boyd.*

A ULTIHA HORA — *Adolph Menjou* — *Pat O Brien* — *Mae Clark* — Direção de *Lewis Millestone.*

A NAU TRAGICA — *Noah Beery* — *Richad Cromwell* — *Sally Blane* — Filme de aventuras.

O CEDUTOR — Um drama diferente, com *Lloyd Hughes* e *Dorothy Sebastian.*

A ENXURRADA — Emoções sobre emoções — *Eleanor Boardman* como estrela.

LOUCURA AMERICANA — *Walter Huston* — *Rose Hobart.*

O CAVALEIRO SOLITARIO — *Buck Jones.*

A TRILHA DA MORTE — *Tim Mc Coy* — *Doris Hill.*

AMANTE DISCRETO — Uma produção de *King Vidor* — Com *Ronald Colman* e *Kay Francis.*

CASAMENTO LIBERAL — *Gloria Swanson.*

SAMARANG — Filmado e produzido ao natural.

SEDUCÃO DA CARNE — *Joan Grawford* — *Walter Huston.*

THE MASQUERADE — *Ronald Colman* — *Elissa Landi.*

THE BOWERY — Direção de *Raul Walsh* — Com *Wallace Beery* e *Jackie Cooper.*

O MEU BOI MORREU — A maior das operetas — Com *Eddie Cantor* e centenas de girls!

Complementos — Da Metro-Metrotone News, jornais sonoros — Desenhos animados de Perereca — Filmes sportivos e de viajens — Revistas coloridas es duas partes — Comedias de *Charles Chase, Telma Todd* — *Zasu Pitts, Os Taxi* — *Boys, Laurel* e *Hardy* etc.

Da Fox — jornais *Fox Movietone News*, chegados por via aerea — Filmes de viajens da série Tapete Magico — Desenhos animados Terrytone.

Serie especial *Camera Thrills*, aventuras de um reporter focando os maiores acontecimentos do mundo — Os Tinytipes, mostrando-nos, de maneira comica, a cinematografia em 1905.

Da *First* — Desenhos animados — *Looney Tooney* — *Merry Melodies* — *Shorts Vitafone* — Revistas coloridas em duas partes — Comedias — Filmes de viajens e Repangos Sportivos — Misterios Policiais.

Da United — Desenhos animados *Camondongo Mickey*, os melhores do mundo e Sifonia Singulares coloridas!